

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Gremio de Lavoura de Chaves a cujo Conselho Geral preside o dr. J. T. Montalvão Machado, medico e grande e esclarecido lavrador, enviou ao sr. ministro da Economia uma longa e bem elaborada exposição em que examina a situação de varias actividades agricolas regionais e aponta as verdadeiras causas da crise em que elas se debatem, sugerindo os remedios adequados e oportunos para as suprimir.

Estamos certo de que o Governo não deixará de considerar, como o merecem, as reclamações da agricultura trasmontana, a fim de lhes dar satisfação, na medida do possível, na hora grave de dificuldades gerais que atravessamos e que impõe sacrificios gerais, a que a lavoura flaviense não quer eximir-se.

Muito se tem construido, em Portugal, nos ultimos anos. Quem percorre o país não se ilude e reconhece que os homens não dormem, na sua faina de engenheiros e architectos. A época das demolições e das profanações vai passada.

Ao mesmo tempo que edificios novos se levantam, reparam-se os antigos.

Obra admiravel essa que restitue ás pedras mortas a perdida eloquencia!

A nossa Patria que sempre quis traduzir, por altos monumentos a sua fé e as suas eternas esperanças, vota-se hoje a uma tarefa que honra quem a anima, mostrando que a vida das ideias, das crenças e dos sentimentos encontra uma expressão suprema nas «construções» que a perpetuam.

Parece que poderosas rataranas tomavam conta da fragata «D. Fernando» e fazem dela Ratanopolis.

Como exterminar a raga vil e maligna? Inundando o velho barco e afogando os invasores.

Os metodos d'aguerre são impiedosos.

Enquanto a «D. Fernando» se despede do mar para se converter em Museu, a bicharia que lhe ocupa os flancos vai pela primeira vez defrontar-se com as ondas e os seus perigos. Não temos duvida sobre os resultados da batalha: as rataranas morrerão e a fragata, posta, velha e gloriosa, dirá: convido.

«Eis a minha ultima vitoria!

Em «O Primeiro de Janeiro», de ontem, vem um artigo sobre «O Infante D. Henrique», assinado por V. S. que apresenta figura do Navegador tal-qualmente ele foi, e não o criador da época moderna.

Coloca-o na sua verdadeira altura—Moisés, Alexandre, Cesar, Carlos Magno e Napoleão que são os seus pares. Ha quem pretenda relegá-lo ao passado na suposição absurda de que ele pertence a uma geração extinta.

A sua obra, porém, é tão viva, presente e universal como as mais recentes conquistas da civilização.

O sr. dr. Abel de Andrade, na magnifica lição que ontem fez em Coimbra, na «II Semana Social», afirmou o seguinte:

«A guerra só pode ser evitada por uma Ordem Internacional organizada em harmonia com os principios da moral cristã.

A enorme dificuldade é evitar que a ambição e o orgulho das raças fortes e progressivas reneguem das armas espirituais. Logo que os poderosos e os insaciados aceitem como boas as doutrinas do Evangelho, os lobos irão á mesma escola que os cordeiros.

Quantas lutas a sustentar ainda!

Quasi toda a historia humana se tem feito com as forças do mal. Um dia virá, porém, em que todos nós sentiremos o enorme logro que é a guerra e ela será vencida e dominada pelos arcanjos do bem.

O relatorio do Banco de Portugal relativo a 1943

O relatorio do Banco de Portugal relativo á gerencia de 1942 foi agora publicado. Já são conhecidos os nuparos essenciais. 57.165 contos de lucros totais, dos quais, deduzidos encargos, amortizações e previsões, ficaram 13.762 contos, para lucros liquidos. Como todos os anos, o Estado arrecada 6.000 contos e outros, 6.000 destinam-se para dividendo ao capital (que é de 100.000 contos), destinando-se a diferença aos fundos de reserva e caixa de pensões.

No balanço o passivo jogou com o activo em 13 milhões e 492.756 contos.

Têm sempre muito interesse as considerações preliminares: economia mundial e economia portuguesa. Como se calcula, é agora mais difficil, por incerteza e carencia de elementos, o fazer um quadro de economia mundial. O relatorio consegue fazê-lo, acentuando que não é facil formar uma ideia segura.

Quanto á economia portuguesa, lê-se com optimismo:

«Pelo que respeita a Portugal, é evidente que a prosperidade economica e financeira de alguns sectores, continuou a acentuar-se em 1942, mas os seus efeitos não se generalizaram.

Da análise dos elementos inseridos em alguns dos capitulos, pode concluir-se que a situação economica geral do país continuou a robustecer-se, potencialmente, e por forma tal que, quando as circunstancias internacionais o permitirem, se tornará possível acelerar o progresso economico do país de modo a poder-se elevar o nivel de vida da população.

O indice geral do custo da vida subiu, na media, de 100,7, em 1939, 111,1 em 1940, 122,2 em 1941, para 138,8 em 1942.

O excesso do activo do Banco sobre o passivo é de 257.447 contos, contando-se com a divida do Estado do Banco, que é de um milhão de contos.

O relatorio alude á situação pictórica das disponibilidades do mercado monetario «de que se pode formar uma ideia pelo saldo de 4.189 milhões de escudos de depositos dos estabelecimentos de credito no Banco emissor».

Houve hoje carne mas as donas de casa não a viram

Noticiámos ontem que no Matadouro tinham sido abatidos 51 porcos, 97 bois e 2.000 carneiros.

Mas a verdade é esta: a boa vontade de autoridades para o abastecimento de todo o publico—é iludida. A carne de vaca e de porco só em raros casos chegou ao comprador avulso.

Porquê?

Cumpra-nos denunciar este abuso. Os talhos que receberam carne—e isto succede sempre—tratam de a distribuir de noite ou de madrugada por «clientes» apalarrados de antemão, restaurantes, hotéis, casas de pasto, amigos certos—que não discutem preço.

O abuso é confesso, tamanha é a impunidade de que gozam os donos dos talhos—há honrosas excepções, repete-se—pessoas que se esquecem do publico avulso a quem tudo derem, e que mal conhecem agora, quando não o tratam mal.

Não é agradável—ser desagradável para quem quer que seja. Mas é imperativo acusar este abuso, desrespeitoso para as autoridades, abuso fillado na mira de melhores lucros. Urge impôr aos cortadores a obrigação de contar com uma parte das reses para o publico—a quem em regra os donos e gerentes dos talhos, deixam, quando muito ossos, restos de peças estropiadas, nemhumas gorduras.

A um dono de um talho, na Praça da Figueira, que teve a coragem de ser correcto e abrir c.a. a meia res para a clientela avulsa—dirigiu-se um colega a pedir que lhe vendesse um quilo de carne limpa «para ele proprio». «Então que fizeste á tua? Vendeste-a ao dobro do preço a quem te apeteceu. E queres a minha ao preço da tabela...»

Nos talhos fora das praças e mercados o abuso não é tão acentuado. Mas a percentagem dos que «servem todo o publico» é também minima.



GENERAL PATTON

As forças

americanas avançam sobre a retaguarda da Linha Mareth

ARGEL, 20.—As forças norte-americanas, depois de ocuparem o desfiladeiro de El-Guettar, prosseguiram no seu avanço sobre Gabès, que está situada a menos de 100 quilometros á retaguarda da Linha Mareth.

Estas forças são comandadas pelo major-general Patton, especializado em tanques e forças motorizadas, que se colocou á frente das suas unidades blindadas de choque, o que entusiasmou os soldados sob o seu comando.

As ultimas noticias recebidas da frente anunciam que as forças de Patton, na sua arremetida em direcção a Gabès, ocuparam já varios pontos estrategicos de grande importancia e estão a obrigar as forças alemãs e italianas a bater em retirada.

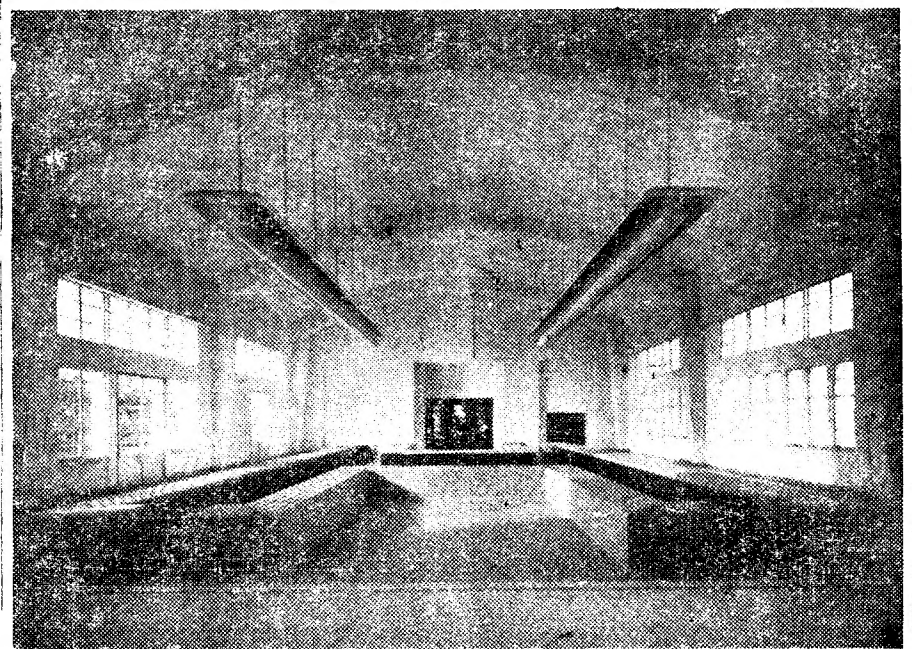
As operações são dificultadas pelas violentas chuvas que caíram quasi ininterruptamente, durante 48 horas. Os ribeiros secos foram convertidos em rios e as estradas transformaram-se em correntes de agua. Nestas circunstancias a mobilidade foi reduzida ao minimo, ao mesmo tempo que as nuvens baixas reduziram muito a visibilidade.—(U. P. e E. T.).

A rapidez do avanço

GUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 20—A ocupação de El Guettar é muito importante por de ali partirem varias estradas para nordeste em

(Ver continuação na 8.ª página)

A Estação Marítima de Alcantara



A sala das bagagens na Estação Marítima de Alcantara

(Ler noticia na 7.ª pagina)

O numero de hoje

DO «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 paginas

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Uma portaria mandando inaugurar um pavilhão para mulheres, construído na Cadeia Penitenciária de Coimbra, e lavar o respectivo nato de entrega a D. G. dos Serviços Prisionais.

Uma portaria aprovando o plano de obras a executar no corrente ano, pela D. G. dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos.

A lista dos srs. concorrentes aprovados nas provas A do concurso para operadores do quadro de reserva dos C. F. T., na circumscrição de exploração da Beira Alta.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro resolveu colocar, na sala da sua biblioteca os retratos dos trasmontanos que ao antigo Gremio de Trás-os-Montes prestaram relevantes serviços, principiando pelo descerramento do retrato de Pires Avelanoso. Segue-se agora a homenagem ao falecido juiz dr. Gomes de Almeida, para a qual foi fixado o próximo dia 28 do corrente.

A personalidade do juiz dr. Gomes de Almeida será posta em relevo pelo distinto advogado sr. dr. Ramada Curto.

COLEGIO MILITAR

Realiza-se esta noite, no Colegio Militar, um grande festival desportivo no qual tomam parte alunos e ex-alunos, com o objectivo da constituição do gremio desportivo do Colegio Militar.



RETIRO DOS MARIALVAS



HOJE - Excelente programma de Fados com os populares ARTISTAS:

Maria Augusta
Mareia Condessa
Manuel dos Santos
Fernando Farinha
(Mito da Bica)
e a cegada
«Era uma vez a Severa»
ENTRADA FRANCA

Amanhã, às 15 horas, grandiosa «matinée»

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, José Pereira, Manuel Fernandes, José Coelho e a cegada «ERA UMA VEZ A SEVERA».

CAXAMORRA

CAMPOLIDE

AMANHÃ - Exibição de cegadas

O BRIGADEIRO SINTRA

visitou hoje Alverca

O sr. brigadeiro Alfredo Sintra, director da arma da Aeronautica Militar, visitou hoje, em Alverca, as Oficinas Gerais de Material Aero-nautico e o Deposito de Material de Aviação.

Aquella official, acompanhado pelo sr. coronel Pinheiro Correia, chegou ali, de automovel, pouco depois das 11 horas, sendo recebido pelo director das oficinas, sr. tenente-coronel Henrique Mora, pelo comandante do deposito, sr. capitão Arantes Pedrosa, pelos comandantes das unidades de aviação e pela officialidade de Alverca.

Foi-lhe prestada guarda de honra pelo terço independente n.º 60, da «Legião Portuguesa», formado por pessoal das oficinas.

O sr. brigadeiro Sintra, depois de percorrer demoradamente as oficinas e o deposito, almoçou na «emessa» dos officiaes.

Um busto do pintor Pousão
na sua terra natal

VILA VIÇOSA, 20.—Por iniciativa da Camara Municipal, inaugurou-se hoje, nesta vila, o monumento ao insigne pintor Henrique Pousão, aqui nascido em 1859 e falecido em 1884. O pedestal é todo em mármore desta vila, com a inscrição: «Ao insigne pintor Henrique Pousão, gloria da terra portuguesa». Dois bronzes dão, ao relevo, a reprodução de dois quadros do famoso pintor, cujo busto coroa o monumento que a sua terra natal, lhe fez erguer.

A cerimonia effectua-se esta tarde, pelas 15 horas, com a assistencia do chefe do distrito, representantes dos concelhos vizinhos, individualidades de destaque no nosso meio e muito povo. Após o acto inaugural, vai realizar-se uma sessão solene nos Paços do Concelho.

MAESTRO LUIZ FILGUEIRAS

Comunica-nos a Sociedade de Autores e Compositores Teatraes que já estava a estudar a forma de evitar que fossem para a vala os restos mortais do maestro Luiz Filgueiras e que, em face da iniciativa do sr. conde da Ribeira Grande, se soma á subscrição com a quantia de duzentos escudos.

Acompanhados por um cativante offcio de Felix Bermudes, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatraes Portugueses enviou-nos para o mesmo effeito, 200\$000. Vê-se, pois, que não foi em vão que se lançou este apelo. A memoria de Luiz Filgueiras e o prestigio ainda vivo da sua obra impunham, realmente, que assim fosse.

Tambem os artistas do teatro Apolo nos enviaram, com o mesmo destino, por intermedio do actor Alberto Reis, a quantia de 172\$00, que registamos com muito agradecimento.

Uma conferencia sobre literatura
italiana contemporanea

No teatro Nacional, onde continua aberta ao publico a Exposição do Livro Italiano, esta-se a realizar a hora de fecharmos o nosso jornal, com grande assistencia de artistas e intelectuais, uma conferencia do prof. Camillo Pellizzi, presidente dos Institutos de Cultura Italiana, que versa o tema «A literatura italiana contemporanea, a sua expressao e a sua orientação».

O conferente foi apresentado pelo sub-director do S. P. N., sr. Antonio Ega de Queiroz, que disse ser o professor Pellizzi, além de catedrático de ciencias politicas e de homonym de letras dos mais illustres, um soldado da liberdade nos campos das ideias e da guerra, pois foi glorioso combatente da 1914. O sr. Antonio Ega de Queiroz concluiu falando da Italia de Mussolini e de Portugal, de Salazar, e dos laços de cultura e mútua compreensão que sempre existiram entre as duas patrias.

O sr. professor Pellizzi agradeceu as palavras do sr. Ega de Queiroz, declarando-se satisfeito com o facto de ser apresentado pelo filho do escultor português que ele mais conhece e aprecia. Entrando no tema da sua conferencia o professor Pellizzi disse do significado moral da cultura italiana e dos principios morais em que se inspira, definindo quais as características da sua literatura que, especialmente na poesia, differem das de qualquer outra literatura estrangeira. Occupando-se do romance italiano, o professor Pellizzi focou a personalidade de alguns dos seus autores, apontando as suas obras mais representativas e a sua significação.

A conferencia será seguida da exhibição unica do filme «I Promessi Sposi».

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Abre no dia 1 de abril o cofre municipal para pagamento das licenças de estabelecimento comercial ou industrial (Grupos A, B e C), referentes ao ano corrente.

Estas licenças são pagas á boca do cofre, em duas prestações, vencíveis, a 1.ª, em abril, e a 2.ª, em outubro, podendo tambem effectuar o pagamento por uma só vez. A falta de pagamento da 1.ª prestação no prazo estabelecido ou, com juros de mora, em maio e junho, torna immediatamente exigivel a totalidade do imposto.

As licenças serão requisitadas e pagas no acto da requisição, das 11 ás 15 horas, nos seguintes Pereira de Melo, n.º 32, rés-do-chão, para os contribuintes dos 1.º e 2.º Bâmetros; Paços do Concelho, para os do 3.º e 4.º; Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 32 rés-do-chão, para os do 5.º e 6.º, e na avenida 24 de Julho (Secção de Aferições), para os do 7.º.

No acto do pedido os interessados devem apresentar a licença anterior, o recibo da contribuição industrial, de 1942, e a apólice e recibo do seguro referente ao recibo dos estabelecimentos.

Findo o prazo da cobrança á boca do cofre, serão as licenças acrescidas dos juros de mora. A cobrança voluntaria é feita nos dois meses seguintes ao fixado para a abertura do cofre.

Decorrido este prazo, proceder-se-á á cobrança coerciva, observando-se, para os contribuintes que não tenham solicitado a licença, o disposto nos arts.º 742.º e 749.º do Código Administrativo.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, em noite POPULAR, tem V. EX.ª no LUSO um attente programma.

Primeira apresentação do episodio FADO BENDITO, da autoria do distinto poeta Jose Amelia da Rosa Santos. Em fados e guitarradas, os apadissimos artistas Maria do Carmo Torres, Maria de Lourdes, Ressurreição Nascimento, Ino Ferreira, Frutuoso França, Julio Vieira, José Nunes e Pais da Ressurreição Nas-Silva. ENTRADA 1.50.

AMANHÃ, grandiosa «MATINÉE» com os distintos artistas, Deonilde Gouveia, Maria Carmen, Alice Magina, Maria Isabel, Jacinto Pereira, Augusto Pereira, Rogério Fernandes, humorista, Manos Alexandres, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.



Noticias diversas

FESTA ESCOLAR.—Amanhã, pelas 16 horas, na Associação Escolar de S. Mamede, haverá uma sessão solene para distribuição de diplomas aos alunos mais distintos do ultimo ano lectivo e de homenagem ao socio n.º 1 da colectividade, sr. Antão Lourenço Fernandes.

ORFÃO DO COMERCIO.—Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se, na Academia Recreativa Artistica, rua dos Figueiros, 286, o ensaio de conjunto do Grande Orfão do Comercio, que se apresentará em maio no espectáculo especial, no Coliseu, a favor de Invalidos do Comercio.

SEMANA DAS COLONIAS.—Devem ser devolvidos até ao dia 22, á respectiva comissão organizadora, os boletins de inscrição para conferencias, exposições, palestras, sessões culturais, etc., para a Semana das Colonias, que decorrerá de 4 a 11 de abril proximo.

CONFERENCIAS.—Depois de amanhã, ás 22 horas, o sr. dr. Arnaldo Ressano fará, nas Belas Artes, uma conferencia, que intitulará «Por minha dama».

—O sr. Fernando Venancio Peixoto da Fonseca, finalista de Letras, realiza amanhã, ás 21 e 30, uma conferencia na Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, no largo do Chiado, 15. Fará a apologia da nossa lingua.

—O sr. coronel Craveiro Lopes fará na proxima semana, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, dedicada á Mocidade Portuguesa, na qual se occupará dos «Martires desconhecidos na nossa epopeia ultramarina».

SEM HOMEM E SEM DINHEIRO.—Apresentou hoje queixa, na Policia de Investigação Criminal, a criada de servir Margarida Augusta Marinho, residente na praça Duque de Saldanha, 10, 4.ª, contra um individuo com quem vivia em manecbia e que a abandonou, indo viver com outra mulher, depois de ter furtado á queixosa a quantia de 16 mil escudos, produto das suas economias.

ARROMBAMENTO.—Por meio de arrombamento, os gatuños entraram na residencia do sr. Manuel Jorge de Brito Figueira, na rua Augusto José Vieira, 33, 4.ª, de onde furtaram objectos de prata no valor de seis mil escudos.

ROUBO DE ESTANHO.—Os gatuños furtaram 13.200 quilos de estanho, que se encontravam numa camioneta de que era condutor Manuel de Freitas, O produto roubado pertencia á Fabrica Favorita, Lda.

DESASTRE MORTAL.—Quando trabalhava, como servente de pedreiro, numa obra na avenida Miguel Bombarda, foi colhido por um bloco de cimento Antonio Lopes, que aparentemente ter 50 annos. Chegou já morto ao hospital de S. José. O cadáver foi removido para o necrotério.

Curso pratico de apicultura

Realiza-se nos domingos 4 e 11 de abril e 2 e 9 de maio, das 10 ás 12 horas, no apiario experimental do Posto Central de Fomento Apicola, na Tapada da Ajuda, um curso pratico de apicultura, destinado, como nos annos anteriores, a todas as pessoas que se interessam pela curiosa vida das abelhas e pela valiosa fonte de receita que elas proporcionam a todos os seus admiradores.

As inscrições para a sua frequencia são gratis, e devem ser feitas desde já pelo telefone 81619.

Tendo em attenção a grande affluencia de assistentes que costumam registar-se nestes cursos, estão asseguradas as condições de audição por meio de alto-falante.



DR. CARLOS GOMES D'OLIVEIRA
Médico dos Hospitais
RETOMOU A CLINICA
AV. DA LIBERDADE, 198, r. c
As 17 horas Telef. 51434



JUNTA NACIONAL DO AZEITE

Manifesto de existencia de azeite

Nos termos da Portaria n.º 10.356, de 19 de Março corrente, os proprietarios ou possuidores de azeite dos distritos de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Vila Real e Viseu são obrigados a effectuar o manifesto das quantidades existentes na sua posse, referidas ao dia 30 do corrente mês de Março, indicando:

a)—A qualidade em que fazem o manifesto (colivcultor, proprietario ou rendeiro de lagar ou comerciante);

b)—Quantidade de azeite que possuem, expressa em litros;

c)—Lugar onde o produto se encontra;

d)—Quantidade, tambem referida em litros, que reservam para consumo proprio e das casas agricolas, quando o declarante seja produtor de azeite.

Os manifestos devidamente preenchidos serão entregues nas Camaras Municipais até ao dia 5 de Abril, sendo a sua falta ou inexactidão punida pela forma prevista no art.º 4.º do Decreto n.º 31.564, de 10 de Outubro de 1941.

Os impressos para o referido manifesto serão fornecidos gratuitamente nas regedorias, Camaras Municipais, Gremios da Lavoura, Brigadas Técnicas do Ministerio da Economia e na sede da Junta.

Junta Nacional do Azeite, 20 de Março de 1943.

O PRESIDENTE

O PRETO NO BRANCO

A vaca hindú

Leio no Diário de Lisboa a profissão de fé de Gandhi, onde ele afirma que será na protecção da vaca que mais sentido muito mais largo que o habitual. E eu fico-me a pensar em que sentido é que o candilho hindu cre na vaca. Certamente que se o sentido é espiritual e largo, como ele afirma, não será o sentido dos bijes, nem o do leite, nem muito menos das marradas. Confesso que me aborreço não ser capaz de me colocar no ponto de vista hindu para compreender o sentido espiritual duma vaca. Reconheço que há mais coisas no céu e na terra de que eu sou capaz de compreender na minha filosofia e ao mesmo tempo recordo-me os versos que dizem:

Deus é Deus e não se existe,
Grande é o mundo e varia a criação...

Assim, a propósito da crença de Gandhi, eu associo Shakespeare ao Hamlet e Tomás Ribeiro na Índia. Mas não sem perceber. Porque se perceberes a Índia a sério, toleras, admittes. Nestas coisas da Índia há coisas que eu entendo. Por exemplo, Brahma e Vishnu. Brahma é a réplica hindu do Góthasmita. Vishnu, Krishna, com ligeiro esforço, podem equiparar-se a outras divindades que eu estou habituado a considerar desde pequeno.

Não indo mais longe: a ideia religiosa do Parichha é costume associada com a imagem duma pomba. Mas uma pomba é uma coisa alada e se for branca então é uma coisa pura. Para mim, que sou ecolumbofilo, a ideia desta representação não me repugna. Mas por outro lado, para mim, que sou ribetiano, a ideia da protecção da vaca não me diz nada. Eu sempre queria ver o famoso parichha hindu, numa vaca da Cantaxa. A protecção da vaca! Mas se elas, as vacas, marcam que têm diabo e, para mais, constataham! Já vejo que tenho de me resignar a não entender muita coisa. E não é só as coisas da Índia. Mesmo em Portugal há coisas inatingíveis para mim. Não indo mais longe: no mesmo numero do Diário de Lisboa vem citada, num artigo, uma composição poética. Essa composição é considerada por quem sabe disso, intelectual, original, metafísica e, portanto, filosófica. Longe de mim pôr isto em dúvida. A composição trata, ao que me parece, do nascimento dum filho a um cidadão. E termina assim:

«A sua guerra é calma
E na própria terra da alma
Crescem-lhe anemónas e hímno
Uma couve que é poesia
Todos os dias migada na tigela do caldo...

Está bem. Seja. Creio a couve na terra da alma, acende a lampada e não tem nome e ele migra a couve no caldo. E tudo isto é poesia. A culpa é minha. Não sei nada de poesia nem de horticultura. Fico-lhe pena. A propósito me lembro agora duns pequenitos, todos dos dez aos doze anos, que no Estoril, onde o caso se passou, resolveram fundar uma terrível associação, com ritos e estatutos e uma missão secreta a que chamavam, nem mais nem menos, que «Associação secreta os Limonidas». Li os estatutos, feitos pelos peizos, que eram muito engraçados. Havia nêles esta passagem: —se alguém meter o nariz onde não é chamado e nos moçar, a gente diz á vaca.

Eu, se fôsse peiz, fôlha-me nos «Limonidas». E lembrando-me da «protecção da vaca» de Gandhi, em obediência aos estatutos, quando fôsse certas coisas—dizia á vaca!

RAMADA CURTO

PELES

DAVID KIT

O maior sortido em casacos de
luxo e raposas

Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.

Telefone 48089

CASA NA BAIXA

Toma-se de trespasse bom estabelecimento, mesmo com mercadoria, preferindo-se em rua central. Carta com informações para ser tratado com o próprio á rua do Ouro, 242, a A. M. 549.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Folgosa, baronesa de Resende, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Maria Benedita Cabral, D. Helena Ernestina da Luz Leal de Castro e Mena, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Margarida Esteves Lot, D. Maria do Carmo Gavazzo Nobre de Lima, D. Stela de Lencastre Laboraio Fiosa, D. Carolina Feio Bravo, D. Maria Luisa Rosa da Costa Rebelo, D. Beatriz Ferreira Lopes, D. Ilda Maria Lopes Figueira e D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata, e a menina Maria Margarida Melo dos Santos.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria do Carmo Teixeira Coelho, esposa do sr. dr. José Maria de Magalhães Coelho, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na paróquia de S. Sebastião da Pedreira o baptismo do menino Pedro, gentil filho da sr.ª D. Maria Henriqueta Sotomaior Vaz Vieira e do sr. dr. João Vaz Vieira. Serviu de madrinha Nossa Senhora da Oliveira, tecendo com a coroa sua avó paterna, a sr.ª D. Amélia Vaz Vieira, e de padrinho seu avô materno, o sr. Pedro Sotomaior.

CASAMENTOS

Presidido por monsenhor Fimo Beja, que no fim da missa proferiu uma brilhante allocução, celebrou-se na igreja da Boa Hora, em Belem, o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Silva Ferreira, interessante filha da sr.ª D. Antónia da Silva Ferreira e do sr. Armando José Ferreira, com o sr. Vitor Ramalho Soares da Cunha, filho da sr.ª D. Honória do Nascimento Soares da Cunha e do capitão sr. Francisco Augusto da Cunha. Foram madrinhas as sr.ªs D. Berta Alice Corga Ferreira, tia da noiva, e D. Maria Emilia Santos Favares Soares da Cunha, cunhada do noivo, e padrinhos os sr.ªs José da Cruz Ferreira, tio da noiva, e Francisco Dias Soares da Cunha, irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido na residência dos pais da noiva um fino lanche, recebendo os noivos artísticas prendas.

—Presidido pelo reverendo Bispo Mala, que no fim da missa proferiu uma brilhante allocução, celebrou-se na Basílica da Estrela o casamento da sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Teixeira de Sampaio, gentil filha da sr.ª D. Maria Adelaide de Sousa Teixeira de Sampaio e do sr. Manuel Teixeira de Sampaio, com o engenheiro agrônomo, sr. Pedro Maria Quintão de Sousa Moura, filho da sr.ª D. Maria Elbing Quintão de Sousa Moura e do sr. Pedro de Sousa Moura. Serviram de madrinhas as sr.ªs D. Maria Salomé Teixeira de Sampaio Mouiz Pereira, irmã do noivo, e D. Maria Elbing Quintão de Sousa Moura, irmã da noiva.

mã da noiva, e D. Maria Luiza de Sousa Moura Ribeiro, tia do noivo, e de padrinhos o tio da noiva, engenheiro sr. José Guerreiro de Sousa, e o pai do noivo. Finda a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos receberam valiosas e artisticas prendas.

—Na igreja matriz de Tondela effectuou-se o casamento da sr.ª D. Daisy Emygdia de Almeida Grandela, filha da sr.ª D. Concepcion Ruano de Almeida Grandela e do sr. Luiz de Almeida Grandela, e neto do falecido fundador dos Armazens Grandela, de Lisboa, sr. Francisco de Almeida Grandela, com o sr. João Vieira Franco, guarda-livros de uma importante firma de Leiria.

NOS SALÕES

Na sua casa de Pedrouços, o jornalista sr. Luiz Caldeira Lupi, representante da «Associação Press» em Portugal, e sua esposa, a poetisa sr.ª D. Nita Lupi, ofereceram um jantar em honra do sr. embaixador do Brasil e da senhora de Amrujo Jorge, a que assistiram os sr.ªs ministros do Egipto e Suécia, governador militar de Lisboa e senhora de Peixoto e Cunha, conselheiro da Legação da America e senhora de George Kemman, o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», comde e condessa do Funchal, coronel Robert Solburg, adido militar americano e o comandante Vasco Lopes Alves e esposa.

A seguir ao banquete, realizou-se uma recepção e um pequeno concerto em que tomaram parte a brilhante pianista Nela Basola Maissa, madame de Demoustier, que recitou varias poesias brasileiras, francesas e portuguezas e a senhora D. Nita Lupi, que cantou varios trechos.

Na recepção, que decorreu em ambiente de grande elegância, lembrou-nos ter visto, entre outras pessoas, os sr.ªs ministro do Mexico e esposa, presidente da Camara Municipal de Lisboa e senhora de Rodrigues de Carvalho, sr. S. E. Kay, conselheiro da embaixada britânica e senhora, adido da aeronautica a embaixada britânica, sr. J. S. Schreiber, visconde de Santarém, coronel Costa Veiga e esposa, tenente-coronel José Ribeiro Torres, engenheiro Ernesto Santos Bastos, tenente Lee Sturges Thomas, ajudante do adido militar americano, comandante Carlos Henrique e esposa, coronel A. K. House e esposa, dr. Ivo Cruz, director do Conservatório e esposa, Henrique Borges e esposa, architecto Rui Antonio Borges, dr. Campos Henriques e esposa, engenheiro Monteiro de Barros, engenheiro J. de Matos e Silva e esposa, etc.

MADAME VALLE

E' sempre um acontecimento mundano uma passagem de modelos na Casa Madame Valle. A directora destes «ateliers» que sempre soube trazer até nós o «chic» da mulher parisiense, apresentará na proxima segunda-feira a colecção de Primavera.

MOSAICO

internacional

Um povo polar

Nun dos seus ultimos comunicados, os finlandeses mencionavam a brilhante conduta de uma parulha de esquiadores «skates».

Pode julgar-se que é uma variante de lapões ou a designação de um genero especial de combatentes. Mas de nada disso se trata.

E' um povo proprio, nem finlandez, nem russo, nem lapão ou esquimó, e que pretende habitar o litoral do Oceano Glacial Arctico, na extremidade norte da península escandinava, perto de Petsamo, há muitissimos seculos. Trata-se de pouca gente. Uns trezentos habitantes, quando muito. A vida é rude, no Arctico, e não permite o desenvolvimento rapido das raças autoctones.

Possuem, no entanto, os «skates» linguagem e escrita proprias. Nada entendem do finlandez. Descobriram-se, por fim, no exercito da Finlândia, alguns soldados que podiam servir de interpretes e de escrevenes, mantendo as relações entre as diversas familias.

Sem pernas e sem sorte

Numa cidade dinamarquesa, um mendigo, mutilado de uma perna, quando pedia esmola aos transeuntes foi empurrado, colhido e atropelado por um automovel que lhe amputou a outra.

O desditoso a custo se salvou da grave operação. E, assim que se viu bem, tentou um processo contra o automobilista, reclamando-lhe uma renda mensal, sufficiente para poder viver.

Após os tramites legais, a Relação acordou na doutrina seguinte: «Considera este Tribunal que um mendigo, privado de uma perna, vive quasi certamente da exploração dessa falta; e que, ao ser privado da outra, com certeza exerce melhor que anteriormente a sua actividade por mais asseguradamente apiedar as transeuntes sensiveis... Não há, pois, lugar a indemnização alguma pela perda da perna, antes devendo ser arquivado o processo de indemnização pela anterior e assim se estabelecendo e procedendo em justiça e doutrina de Código, conforme o procedimento estabelecido».

Murmansk: 250.000

Os acasos da guerra têm feito surgir proximidades incognitas para uns, misérias infinitas para outros. Se o maior valor do voigrania fez a sorte de vastas regiões da Europa, onde ele nem sequer se coltiva, as baleias e as focas polares, exalando gorduras, são outro motivo de subito enriquecimento. Elas constituem, em por cento, a base das mantilhas ou agulhas que os combatentes do Arctico necessitam.

Enquanto os finlandeses lutam e sofrem, e jogam a sua economia nacional na ansia de a consolidarem, muito perto a necessidade converteu a chave do Mar Branco em novo pomo de ouro cubicado por todos os beligerantes. Murmansk, aldeola de seus 2.500 habitantes, conta hoje, alguns anos decorridos sobre a extensão da contenda do Polo, um quarto de milhão. E' a metropole dos gelos, a rainha das aguas quietas.

O homem peixe

Mas a maior preocupação, agora mesmo, não é a formação episodica de um cenro urbano nas solidões geladas da Sibéria.

O que mais interessa os cinefilos da Central-Europa é o exito da missão partida de Viena para o Mar Egeu. Ali esteve seus cinco meses, dirigida cientificamente pelo professor Hans Hass.

Nas aguas do arquipelago, a temperatura é bem menos rigorosa, e o material dos sabios foi larga e utilmente utilizado.

A missão do «Homem-Peixe» utilizou, pela primeira vez, um aparelho para tomar vistas. Ele mergulha e nada livremente. Desloca-se na agua como um peixe-homem, e permitiu impressionar fitas coloridas em cavernas submarinas cuja profundidade vai de 20 a 35 metros.

Os operadores poderam cinematografar junto a temíveis tubarões; e as esponjas multicores bem como toda uma extranha fauna e flora, desconhecida na sua intimidade quasi totalmente, dão a exacta noção da realidade vivida. O movimento e o colorido foram obtidos de maneira inexcelsível e a naturalidade é tão fiel que garante a autenticidade do trabalho.



NÃO EMPASTA
NÃO É GORDUROSO
MANTEM-SE NOS LÁBIOS RESISTINDO AO TEMPO E À ÁGUA

Um produto Linália!

OLIMPIA CLUB

Apresenta actualmente duas incomparaveis estrelas de baile
CARMEN DEL RIO e BRAZALEMA

Artistas de grande classe, do melhor que tem vindo a Portugal

O PUBLICO ASSIM O CONFIRMOU COM OS SEUS APLAUSOS

EXITO ESTUPENDO de LUCENTINA e ARACELY CORAL

Notaveis vedetas coreograficas e de luxuosa apresentação

Permanente animação com a endiabrada ORQUESTRA ABEL RESENDE



Continua a luta encarniçada na região da estrada da Birmania

WASHINGTON, 20.—O combate continua na provincia do Yunan, no sector a oeste do rio Salwen, mesmo ao sul da estrada da Birmania, declara o comunicado de ontem à noite.

As forças japonesas que na semana passada atacaram a lste de Pingki uma pequena cidade situada a sudoeste de Lungling, na estrada da Birmania, atingiram agora as margens do rio Chitao, afluente do rio Salwen. As tentativas japonesas para atravessar o rio encontraram a oposição das tropas chinesas. Este ataque veio depois de se ter malogrado a tentativa de uma força de 30.000 japoneses para avançar ao norte da estrada da Birmania e flanquear as defesas chinesas do rio Salwen. O porta-voz militar chinês qualificou esta acção presente como muito menor. O total das forças japonesas empenhadas na batalha é avaliado em apenas 2.000 homens. O seu objectivo presente deve ser experimentar a força das defesas chinesas.

É possível que os japoneses sejam reforçados com as tropas derrotadas mais ao norte. Estas forças parecem estar em franca retirada na direcção de Lungling.

Da China central o comunicado relata que continuaram os ataques chineses contra a frente de Yang-Tsé, entre Iochow e Shasi, onde os japoneses, ao tentarem atacar na provincia de Hunan, foram decisivamente derrotados, na semana passada. Os chineses retomaram já quasi todos os pontos importantes, anteriormente tomados pelos japoneses. Estes combatem agora encarniçadamente para se aguentarem nas testas de ponte na margem sul do Yang-Tsé. Grandes reforços japoneses foram ontem enviados através do rio, enquanto os aparelhos inimigos fizeram grandes ataques aereos contra as posições chinesas. O comunicado refere-se também à nova tentativa japonesa de limpar as poderosas guerrilhas chinesas, que se aguentam na provincia de Shantung. Aqui os japoneses atacaram com 6 colunas, para retomarem as posições conquistadas pelas guerrilhas chinesas no dia 8 de março, quando desceram das montanhas de Mengsham, ao sul de Changtung, e tomaram 40 fortins, matando 300 japoneses. O incidente ocorreu perto de um posto avançado japonês, que guardava um importante entroncamento ferroviário.

Ataque britânico

NOVA DELHI, 20.—Na quinta-feira, de madrugada, as tropas britânicas na frente da Birmania atacaram a forte posição japonesa de Donbaik, no extremo sul da península de Mayu. O avanço iniciou-se depois de uma violenta barragem de artilharia sobre as linhas japonesas. Os primeiros três objectivos imediatos, foram alcançados. Dois pequenos grupos de japoneses ficaram isolados. O ataque japonês em direcção à aldeia de Laungchaung, foi repellido. As notícias preliminares indicam que a situação parece favorável.—(E. T.).

O PERIGO COMUNISTA

Assim se intitula o artigo do ilustre escritor e jornalista dr. Alfredo Pimenta, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, é preciso que adquira uma bonita cigarreira, um magnifico relógio ou um lindo anel, que se vendem na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua do Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)



General Stilwell, comandante-chefe das forças norte-americanas na China e na Birmania, passando em revista as tropas chinesas na India

A produção de artilharia nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20.—(Reuter).—Na conferencia da Imprensa, Knox, secretario da Marinha, indicou que a produção de canhões antiaereos para proteger os navios aumentou muito em 1942. Numa acção em que 40 aviões inimigos atacaram um couraçado americano, este navio destruiu 30 dos aviões inimigos sem sofrer quaisquer perdas. Acrescentou que toda a produção naval, incluindo os navios mercantes, ultrapassa todas as previsões.

Aludindo à deserção de marinheiros dos navios franceses nos Estados Unidos, Knox declarou que esses desertores entravaram o esforço de guerra. Os marinheiros desertaram para se juntarem aos Franceses Combatentes.

Respondendo a uma pergunta sobre a guerra submarina, Knox declarou que em certo sentido houve recentemente mais ataques efectuados pelos submarinos alemães contra comboios, e em geral houve mais actividade submarina. Declarou que não se trata de estabelecer uma autoridade anti-submarina suprema dos aliados, mas após a conferencia da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá há-de haver uma colaboração mais eficaz.—(E. T.).

Banco Pinto & Sotto Mayor

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor para discussão do relatório e contas do Conselho de Administração referentes ao ano transacto, bem como do parecer do Conselho Fiscal, documentos que mostram, nitidamente, a situação de prosperidade em que aquela instituição bancaria se encontra.

A assembleia aprovou por unanimidade esses documentos e reelegu, também por unanimidade, para o novo exercicio, os membros que constituíam os corpos gerentes pela seguinte forma:

Conselho de Administração:—dr. Candido Sotto Mayor, dr. Carlos Barbosa, dr. Raul Valentim Lourenço e Ricardo Batalha da Cunha.

Conselho Fiscal:—dr. Domingos Pinto Coelho, dr. Joaquim Ferreira e eng. Antonio Manuel Barjona de Bivar.

Assembleia geral:—Companhia de Seguros «Sagres» como presidente; vice-presidente, Tommas Antonio Fernandes, e secretarios, Antonio Julio Canede de Araujo e Joaquim Feixela R. Silva.

CAMARA CORPORATIVA

Sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques reuniram-se hoje, as secções encarregadas do estudo do projecto de lei do sr. dr. Angelo Cesar, que cria o Conselho de Fomento. Foi aprovado o parecer do relator, sr. eng. Ezequiel de Campos, que não é favorável ao projecto.

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira

dão a V. Ex. a mais segura garantia.

SEDE — Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348,9

O ataque de submarinos alemães mais violento desta guerra

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 20.—Comunicado especial do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «As operações dos nossos submarinos, no Atlantico setentrional, contra um comboio inimigo, que se dirigia para leste, carregado até às amarras, operações mencionadas no comunicado do dia 19 do corrente tiveram como resultado o maior e mais feliz de todos os resultados da guerra submarina.

Numa luta encarniçada, que se prolongou durante dias inteiros, contra os contratorpedeiros, corvetas e aviões da escolta, os nossos submarinos afundaram 32 navios, com a deslocação total de 204.000 toneladas e que pertenciam a este unico comboio. Também foi metido a pique um contratorpedeiro.—(D. N. B.).

Submarino afundado na Biscaia

LONDRES, 20.—Bombardeiros do Comando Costeiro britânico atacaram e afundaram ontem à tarde um submarino inimigo ao largo do Golfo da Biscaia.—(U. P.).

Os novos submarinos lançados pelos alemães SAO MUITO VELOZES

NOVA YORK, 20.—O almirante sir Charles Ramsey, conversando com os jornalistas, disse que os submarinos alemães que operam agora no Atlantico desenvolvem, pelo menos, a velocidade de 20 nós à hora, navegando à superfície, a qual é superior à velocidade maxima que podem atingir as corvetas e outros barcos de escolta dos comboios marítimos, construídos nos primeiros tempos da guerra actual.

O almirante Ramsey terminou dizendo que o moral das tripulações dos submarinos alemães continua a ser bom, mas que, indubitavelmente, quebrará, logo que aumente, em grande escala, a contra-ofensiva dos aliados contra os submarinos do «eixo».—(United Press).

Declarações de Woodward

BUFFALO, 20.—(Reuter).—O contra-almirante Woodward fez um ardo sobre o acerescimento da actividade dos submarinos do «eixo», na primavera, declarando que Hitler não permitia que nada se oponha à execução do seu programa de guerra submarina. Pedindo que não se menospreze a ameaça alemã, Woodward disse que os Estados Unidos realizam consideráveis progressos para a contrabalançar.

A defesa principal contra os submarinos, continua ele, é a produção cada vez maior de novos barcos—navios mercantes, contratorpedeiros e novos e rápidos contratorpedeiros de escolta. Muito em breve, acrescentou Woodward, os Estados Unidos disporão de grande numero destes contratorpedeiros de escolta, prontos a se meter a destruição entre os bandos de submarinos.—(E. T.).

A matança de hoje

ainda foi maior que a de ontem

Como previmos na nossa noticia de ontem, a carne abatida no Matadouro, esgotou-se rapidamente, sem que a maioria das habitações pudesse abastecer-se.

Hoje, porém, a matança ainda foi maior, conforme se pode verificar pelo numero dos animais abatidos: 113 bois; 94 porcos; 19 cabritos e 2.557 galinhas.

Esperemos tempos melhores...

PÉTAIN RECEBEU

o Nuncio apostolico

VICHY, 20.—O Chefe do Estado, marechal Pétain, recebeu ontem o Nuncio apostolico, Valeri.—(D. N. B.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Catroux

**proclamou
a restauração
da Republica
do Libano**

BEIRUTH, 20.—O general Catroux, governador da França Combatente na Síria, proclamou ontem, de acordo com as autoridades britânicas, a restauração da Constituição Livre da Republica do Libano. A republica tem uma população de 850 mil pessoas.

Discursando pela radio, Catroux promulgou três decretos: o primeiro, marca que as eleições gerais se realizem dentro de três meses; o segundo, dá que o poder é entregue a um governo provisório para presidir as eleições; pelo terceiro, o dr. Ayoub Tabet passa a ser Chefe do Estado.

O dr. Tabet é um conhecido patriota, condenado à morte três vezes, por actividades nacionalistas, substitui o antigo presidente e primeiro ministro, que pediu a demissão.—(E. T.).

Nos países ocupados

A situação alimentar na Bélgica

LONDRES, 20.—O Ministerio das Informações da Bélgica anunciou que as restrições alimentares na Bélgica fazem-se sentir mais duramente nas regiões industriais de Liège e Charleroi, razão pela qual se verifica ali o escamoteamento das senhas de racionamento de generos alimentícios.

A escamoteação dos referidos selos junta-se também a falsificação de um grande numero de outros, o que dá bastante que fazer ao serviço de controle.—(U. P.).

A fragata

**«D. Fernando»
e uma historia de palazanas...**

Vejam, a publico a noticia de que a velha fragata «D. Fernando», ia ser alugada, a fim de se exterminarem as ratazanas que a infestam, acrescentando-se que, finda a operação, seria trazida novamente ao lince de agua, para receber as bençãos de que carece.

Segundo nos informam nas estancias officiais, esta historia de ratazanas não tem a menor fundamentação, nem nunca se pensou em «afundar» a fragata, tanto mais que existem processos modernos e eficazes de exterminar os temíveis roedores, sem contar com os prestáveis bichonos, que com tanto gozo se dedicam a essa simpática tarefa.

Também não é exacto que a fragata esteja a ser preparada para se destinar a Museu Naval, dentro do dique do antigo Arsenal de Marinha, junto à futura avenida que ligará o Terreiro do Paço ao Cais do Sado, tal como foi igualmente noticiado.

De positivo, e com-nos oficialmente, há apenas a ordem para manter o velho navio em estado de desarmamento, até que se tomem as medidas que ainda não se verificou—quaisquer decisões acerca do destino a dar-lhe.

Anthony Eden

**e Halifax
chegaram hoje
a Nova York**

NOVA YORK, 20.—Eden e lord Halifax chegaram a esta cidade, vindos de Washington, para uma visita de fim de semana. Espera-se que Eden conferenciara hoje com La Guardia.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Eden

NOVA YORK, 20.—Após a sua chegada a esta cidade, Eden disse haver uma necessidade imperiosa e absoluta dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da China e da Rússia chegarem a completo acordo na politica a seguir depois de terminada a guerra e que, no seu entender, este problema é mais sério do que propriamente o de ganhar a guerra, pois que os aliados têm a guerra ganha, e a victoria é uma questão de mais ou menos tempo.

O «New York Times» anuncia que Eden desautorizou o editorial do «Times», de Londres, acerca da «Segurança da Europa», acrescentando que esse editorial não traduzia a opinião do governo de Londres na questão vital das relações futuras da Inglaterra, Rússia e Estados Unidos.

O editorial em questão, elucida o «New-York Times», despertou grande interesse, porque partia duma felizmente infundada noticia, segundo a qual a questão da paz futura no continente europeu dizia respeito à Inglaterra e à Rússia e não aos Estados Unidos. Ora Eden declarou não ser essa a sua concepção da paz futura, visto que advoga o sistema de «segurança colectiva», como unica salvaguarda da ordem mundial.

Concluindo, o «New-York Times» diz: «Onde o «Times» de Londres está equivocado é no facto de julgar que o desejo de cooperação russa não é tão forte nos Estados Unidos como na Inglaterra. Mas estará realmente a Rússia pronta a colaborar connosco? Esta é a questão real.—(U. P.).

Hull mostra-se animado

WASHINGTON, 20.—O secretario de Estado, Cordell Hull, declarou na conferencia à Imprensa que as entrevistas que tivera com Eden haviam sido animadoras. As conferencias haviam visado uma linha de politica geral, dedicando-se mais a doutrinas do que a assuntos concretos. O fim é determinar a proximidade do pensamento dos governos americano e britânico nos principios gerais applicaveis às actuais situações internacionais.—(Exchange Telegraph).

MORREU EM LIVORNO
o almirante Paladini

ROMA, 20.—O almirante Riccardo Paladini faleceu, inesperadamente, em Livorno.

O almirante, que era comandante da Escola Real da Marinha e que depois da batalha naval de Punta Stilo, na guerra actual, foi condecorado com a Grã-Cruz de Oficial da Ordem Militar de Savoia, adquiriu notáveis meritos pela organização e direcção das comunicações maritimas com a Albânia, durante a campanha da Grecia.—(D. N. B.).

A historia

**vivida
de uma menina
que tinha jeito
para o teatro...**



MARIA CLARA

Ainda há historias engraçadas. E, quando são verdadeiras, têm muito mais graça que as de fantasia. Esta rapariga tem 19 anos. Morava ali para a Estrela e, quando chegou a idade de ir para a escola, mandaram-na os pais, para a aula dos «Combatentes», que é uma sociedade do bairro, como outras que há, de gente modesta mas desejosa de fazer qualquer coisa. Instrução e recreio é o programa da colectividade—e isto quer dizer uma escola, uma biblioteca, um palco. A pequena chamava-se Maria Clara e por lá foi andando, crescendo e aprendendo. Fez o seu exame de instrução primaria e os propósitos «Combatentes» custearam as propinas que foi preciso pagar para ela ir seguindo nos estudos. Um dia, entrou numa recita infantil, promovida pelos socios. Acharam-lhe muita graça. Logo ficaram a pensar na outra recita, em que ela já não podia deixar de entrar. Assim foi. O exito foi rotundo—um todo o caso um exito que se circunscrevia aos socios do grupo e suas familias. Fosse como fosse, dentro da «societade»—e é preciso saber o que esta palavra encerra de prestigio para os horizontes humildes das pessoas modestas que lhe dão todo o seu esforço e carinho—ela, a Maria Clara, tinha subido às culminancias de pequeno idolo. Não se importava com isso, não se desorientava. Continuou a sua vida, a escola, o trabalho, a familia, a casinha modesta na travessa das Almas onde ainda hoje mora, e «Os Combatentes».

Um dia... Nestas historias há sempre um dia—que é verdadeiramente o dia em que começa a historia: o resto é preambulo... Um dia «descoberam-na». Com esta verdadeira tome de novidades que vai pelos palcos profissionais, algaem se lembrou de falar na pequena «vedeta» amadora do palco recreativo. Foram vê-la e ouvi-la. Os entendidos gostaram e acharam que valia a pena tentar a experiencia. Experiencia foi ela que lhe deram um primeiro papel, a figura de uma «costurinha», rapariga modesta e de trabalho como a autentica Maria Clara. Era ovuiu e acitou. Que lhe pediam? Que fosse fazer num palco de opereta uma figurinha que poderia ter sido copiada da sua propria figura? Pois, sim...

E foi assim que esta rapariga, lisboeta dos quatro costados, foi conhecer no Porto o seu primeiro grande contacto com as palmas do triunfo. Agora volta à sua terra. Vai continuar. Até onde irá? Não se sabe. Nem ela sabe. O futuro é sempre a interrogação. Mas já traz consigo um rasto de feliz lembrança que não se apagará pela vida fora...

Artigos e declarações

O ministro da Propaganda do Reich publicou um dos seus artigos semanais sob o titulo «O inimigo foi repellido mas ainda não foi inutilizado. O dr. Goebbels refere-se aos exercitos sovieticos do sector sul e o artigo appareceu no mesmo dia em que a Wehrmacht, explorando a victoria de Khar'kov, levou as suas guardas avançadas até Bielgorod. As palavras que escreveu assinalam a fase actual da campanha de leste, na região onde a ofensiva alemã do ano passado conseguiu resultados de incontestavel importancia que não puderam, a-pesar disso, arrancar uma decisão.

Pode dizer-se que o dr. Goebbels é actualmente o interprete mais autorizado do pensamento politico predominante nos meios dirigentes do partido nacional-socialista. A sua autoridade e o seu sentido das realidades têm feito dele, por mais duma vez, o porta-voz das concepções que acabam por se impôr ao espirito dos seus compatriotas.

O ultimo artigo que acaba de publicar põe aos países anglo-saxões o dilema que está posto, desde 30 de setembro, pelos dirigentes do Reich ao continente e contém duas afirmações essenciais, neste momento: «Não é crível que se a Alemanha fosse aniquilada os Estados Unidos e a Grã-Bretanha escapassem à mesma sorte. Nesses países ha, por isso, pessoas razoaveis que preferem a victoria das potencias do «eixo».

UMA ATITUDE POLITICA

Nestas palavras contém-se o esquema de uma attitude politica que se vem precisando durante as ultimas semanas e que não deixará, segundo todas as probabilidades, de tomar forma e consistencia durante as semanas que vão decorrer até que as operações offensivas, no teatro russo e no teatro africano, entrem francamente num ritmo offensivo. Esse periodo vai ser aproveitado para convictar os preparativos politicos e militares de grande envergadura que se encontram actualmente em curso. O fenomeno, de resto, tem-se repetido, com uma periodicidade sintomatica no decurso do actual conflito sempre que a primavera se aproxima. Em 1940 o ataque alemão no ocidente foi precedido de negociações em que se envolveram países beligerantes e neutrais; em 1941 a invasão da Russia foi precedida da viagem de Rodolfo Hess; em 1942 a segunda ofensiva alemã em territorio sovietico foi precedida de uma larga campanha de imprensa manifestando a inutilidade de uma luta que acabaria por inutilizar os dois beligerantes. O que se passa em 1943 tem o caracter actual duma acção persistentemente realizada e que se revestiu de modalidades diversas, à medida que os acontecimentos evoluíam.

O ECO DE WASHINGTON

No mesmo dia em que o ministro da Propaganda do Reich escreveu o seu artigo realizou-se em Washington uma reunião de incontestavel significado em que, com o secretario de Estado da Grã-Bretanha para os Negocios Estrangeiros, se reuniram as comissões de politica exterior do Congresso norte-americano. O papel dos membros destas comissões reveste-se de grande importancia. Frequentemente os seus pontos de vista, assentes depois de longos debates, são pura e simplesmente aceites pelo Senado e pela Camara dos Representantes. No prosseguimento da sua missão, o sr. Eden procura acertar com os dirigentes politicos dos Estados Unidos um programa de accão comum a pôr em pratica depois de concluidas as hostilidades. Essa tarefa não é facil num país que tem o horror sagrado dos compromissos a distancia.

No final da reunião, o senador Connally, que substituiu o seu colega George antes dos Estados Unidos entrarem na guerra por ter revelado uma decisão maior, declarou: «A visita de Eden terá um grande efeito no sentido de se realizar um acordo indissolúvel entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as outras Nações Unidas». O significado exacto desta declaração deve ser apreciado à luz das intenções reveladas no artigo de Goebbels e das realidades criadas pelo avanço alemão no sector sul da frente russa.—C. F.

TODAS AS NOITES:

Sansalvador

«VIRTUOSE» DA DANÇA

Orquestras «Cristal» e «Swing»

AMANHÃ — Domingo, 21, às 17 1/2 horas

RECITAL DE DANÇA

VALSA COPÉLIA, Leo Delibes; VARIATION V, Sokhosky; SYLVIA, Leo Delibes; LA DOLORES, Breton, pela bailarina SANSALVADOR

CHÁ DANÇANTE pela Orquestra Cristal



Submarino japonês

destruído quando desembarcava
abastecimentos na Nova Guiné

MELBOURNE, 20.—O Quartel General de MacArthur comunica que no porto de Lae, na Nova Guiné, foi afundado pelos bombardeiros aliados um submarino japonês, que se encontrava a descarregar abastecimentos para as forças terrestres nipônicas que operam naquela região.

O aeródromo e as instalações de Lae sofreram consideráveis estragos e atearam-se grandes incêndios. Destruíram-se, pelo menos, 5 aparelhos japoneses pousados nas pistas.

As instalações nipônicas de Gasmata e de Rabaul, na Nova Bretanha, foram também intensamente atacadas pelos bombardeiros aliados.—(U. P.).

A missão militar turca

em viagem pelo norte de Africa

ARGEL, 20 — Anuncia-se, oficialmente, que a missão militar turca, chefiada pelo general Salin Omurtag e composta de representantes de todas as armas do Exército da Turquia, chegou ontem a Argel, a fim de conferenciar com os chefes militares aliados.

A referida missão, que chegou ao Cairo no dia 12 do corrente, visitou já a região de El Alamein e o 8.º Exército britânico na Tunísia. Diz-se que visitou também o 1.º Exército britânico e as forças norte-americanas e francesas em operações na Tunísia.—(United Press).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10694..... 400.000\$
13331..... 30.000\$
5965..... 10.000\$
10693..... 2.100\$
10695..... 2.100\$

Premiados com 5.000\$00

1445 2532 2622 2644 3137 3390 3463 5343
5884 6812 7035 8708 8893 9466 9955 10393
10572 10690 10788 12152 12392 12467
12527

Premiados com 2.000\$00

51 189 364 1689 2332 2677 2928 2978
4092 6018 6723 6803 8017 8348 8570 9648
10519 10551 11027 11642 12609 12818
13178 13420

Premiados com 1.000\$00

355 417 645 823 1135 1161 1534 1775
2796 2808 2843 2864 3608 4185 4295 4531
4543 4611 4824 4843 5015 5125 5206 5513
5631 5701 5854 6268 6630 6631 6748 6892
7096 7166 7806 7970 8265 8635 9038 9935
10925 11046 11157 11270 11434 11884
12007 12027 12270 12486 12608 13055
13081

Premiados com 300\$00 CENTENA

118 182 243 303 331 466 508 518 537 659
670 676 695 699 704 714 723 745 772 827
830 858 884 895

MIL

1008 1031 1047 1051 1116 1186 1321 1342
1343 1349 1365 1368 1394 1412 1456 1457
1491 1495 1502 1515 1598 1608 1615 1677
1733 1760 1853 1860

DOIS MIL

2081 2120 2130 2230 2241 2242 2301 2337
2351 2364 2365 2373 2432 2481 2696 2727
2769 2810 2818 2823 2851 2919 2931 2966
2968 2976 2989

TRES MIL

3015 3079 3157 3286 3311 3345 3361 3426
3468 3481 3547 3553 3805 3877 3880 3946
3987

QUATRO MIL

4026 4070 4145 4190 4327 4369 4389 4409
4433 4486 4529 4536 4559 4627 4629 4657
4700 4786 4806 4823 4931 4944

CINCO MIL

5039 5126 5243 5305 5320 5323 5434 5499

5505 5538 5576 5595 5600 5608 5613 5682
5714 5845 5994

SEIS MIL

6030 6085 6105 6113 6152 6156 6211 6217
6220 6238 6287 6432 6452 6478 6480 6551
6598 6711 6746 6794 6843 6885 6920 6927
6959 6970

SETE MIL

7003 7031 7155 7183 7210 7217 7256 7323
7374 7380 7390 7399 7412 7462 7483 7559
7545 7557 7635 7645 7651 7674 7706 7779
7798 7823 7938 7947

OITO MIL

8009 8048 8062 8104 8113 8255 8285 8326
8404 8457 8491 8496 8556 8728 8748 8780
8870 8960 8997

NOVE MIL

9042 9082 9111 9145 9177 9178 9179 9225
9255 9271 9290 9299 9360 9409 9486 9504
9512 9521 9533 9565 9577 9649 9651 9657
9660 9793 9840 9880 9932 9974

DEZ MIL

10057 10170 10174 10258 10265 10281
10282 10295 10334 10360 10646 10648
10665 10683 10700 10712 10730 10753
10767 10772 10791 10804 10810 10820
10836 10899 109982

ONZE MIL

11045 11160 11254 11293 11351 11456
11458 11484 11501 11548 11638 11679
11707 11712 11719 11748 11759 11808
11820 11840 11865 11927 11941 11948

DOZE MIL

12036 12198 12207 12237 12402 12447
12450 12501 12541 12553 12584 12687
12720 12753 12833 12838 12847 12874
12979 12996

TREZE MIL

13011 13034 13167 13217 13291 13343
13388 13414 13454

Os números de 10601 a 10700 de 13332 a 13340 e de 5961 a 5970 são premiados com 200\$00 por correspondem respectivamente a centena do 1.º prémio e às dezenas do 2.º e 3.º prémios. Os números terminados em 3, 4 e 5 são premiados com 200\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

OUTRA SORTE GRANDE

No Feliz Ferrão, no Porto

10.694... 400 CONTOS

TUDO O BILHETE VENDIDO AO BALCÃO,
EM CAUTELAS

Esta casa, que ainda há pouco tempo esteve de parabens,

com a venda dos 1.000 contos do Fim do Ano, continua em maré

de sorte com a venda da SORTE GRANDE de hoje.

Pedidos a

FELIZ FERRÃO

Rua Fernandes Tomaz, 863, Tel. 6905 — PORTO

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi-nos fornecido pela CASA DA SORTE.

ESPECIALIDADES CIENTIFICAS DE BELEZA

CREME DE DIA
CREME DE NOITE
AGUA DE COLONIA
AGUA EPIDERMIS

Maravilhosas combinações da ciencia
oriental e da ciencia moderna de hor-
monas e vitaminas.

A' venda em todas as boas casas da especialidade

Depósito geral: RUA EUGENIO DOS SANTOS, 27-3.º — Lisboa

Telegramas — CIBUL

Telefone — 25292



Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SIL-
VA TAVARES 8\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...
por NORBERTO LOPES 10\$00
ALBUM DE CARICATURAS por
FRANCISCO VALENÇA 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO
PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
Pedidos a Administração do «Diário
de Lisboa».
RUA DA ROSA, 1.º, 2.º

Cruz, Fernandes, L. da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e merca-
dorias. (Serviço combinado com a C. P. J. Ho-
rario das carreiras diárias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e
23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e
23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e
50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

BARREIRO



Joaquina Rosa Penim

FALECEU

Seus filhos, irmão, cunhados, genros,
noras, netos e mais familia, cumprem
o doloroso dever de participar o faleci-
mento da sua querida e chorada mãe e
parente, e que o seu funeral se realiza
amanhã, da rua Camara Pestana, 4,
pelas 16 horas, para jazigo de familia
no cemiterio local.

AZEITE DA HERDADE DE MACHADOS

— DA —

Casa Santos Jorge

Avisam-se todos os possuidores de facturas ou cartões
referentes aos meses de Dezembro a Março, que pretendam
receber azeite no proximo mês de Abril, para os mandarem
trocar no estabelecimento da Rua Braamcamp pelas respec-
tivas senhas de distribuição no:

Dia 22 — para as facturas referentes aos fregueses cujos
nomes comecem pelas letras A, B e C.

Dia 23 — para as letras D a J, inclusive.

Dia 24 — para os das letras L a O, inclusive.

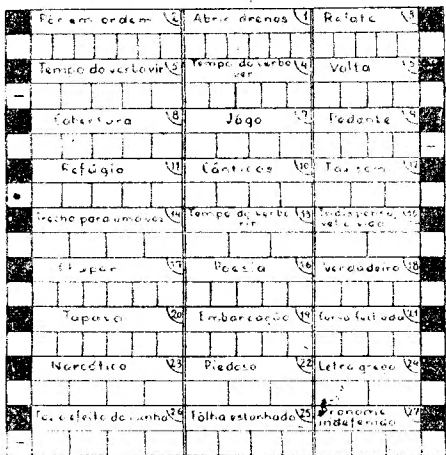
Dia 25 — para os das letras P a Z, das 9 as 13 horas.

Passado este prazo, termina, irrevogavelmente, a distri-
buição das senhas.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 5

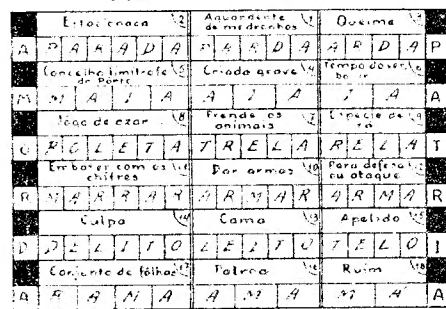
Vale mais do que custa



E é sempre bem aguardado

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4

Sentimento sublime



E dever de todos nós reatar este atributo aos filhos de Portugal.

No Museu Bordallo Pinheiro

reabriu hoje a «Sala Brasil»

Pouco depois, de amanhã o aniversário do grande Rafael Bordallo Pinheiro. Em comemoração da data, reabriu esta tarde a «Sala Brasil» do Museu Bordallo Pinheiro, carinhosamente instalado ali ao Campo 28 de Maio, por doação de Cruz Magalhães. A sala reabriu depois de nela terem sido introduzidas importantes obras e ao acto inaugural assistiram os srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da C. M. L.; dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais; dr. Silva Pinto, chefe da repartição dos Serviços Culturais, e mais funcionários superiores da Câmara. A conservadora do Museu, sr. D. Julieta Pereira, acompanhou os visitantes, elucidando-os acerca dos trabalhos realizados.

O Museu Bordallo Pinheiro é um dos principais museus individuais do país, não só pela sua instalação, como pelo seu conteúdo, bem merecendo a visita do público, onde a obra da grande artista—Bordallo Pinheiro—está patente, honrando as artes portuguesas e a economia da época.

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, na Sociedade de Belas Artes, o professor sr. dr. Amado Ressauro Garcia fará uma conferência sobre Rafael Bordallo. O tema escolhido será o humanismo de Bordallo e o título «Por minha dama...» diz bem do interesse compreensivo e sentimental que neste trabalho põe o seu artista.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 20.—O sr. dr. Magalhães Pessoa, governador civil de Beja, acompanhado dos srs. engenheiros Fernandes de Oliveira e Vassallo e Silva, deslocou-se a S. Bento, Alentejo, para visitar as importantes melhoramentos que brevemente serão levados a efeito nas referidas localidades.

—Os gatuos assaltaram, de madrugada, a adaga e mercearia de Francisco Antonio Pereira, da rua Pelame, nesta cidade, onde roubaram generos, tabaco e dinheiro, tudo no valor de 1.800 escudos. De manhã, um guarda de serviço no mercado publico prendeu por suspeita de contrabando um individuo, que conduziu para a esquadra. Nesse momento, precisamente, encontrava-se na repartição policial o dono da mercearia roubada, que reconheceu como sua uma bolsa com dinheiro que foi apreendida ao preso. Assim se descobriu a identidade do assaltante, que disse chamar-se Alvaro José, negociante, de Alcaer do Sal, que ha dias se encontrava nesta cidade.

—Quando Virginia Magro, viúva, residente na rua Pelame, se encontrava em sua casa, deitada, deu conta de que a porta de sua casa fora arrombada e que no seu quarto se encontrava um individuo desconhecido. Alarmada, gritou por socorro, mas o intruso evadiu-se, apesar de perseguido pela Guarda Republicana. Foi, no entanto, reconhecido, como sendo Custodio José Trombina, que no dia seguinte foi preso. É o mesmo individuo que, ha um ano, foi preso, também, debaixo de uma cama na mesma casa, onde foi surpreendido pela locatária, que o fechou a chave até que chegasse a Polícia.

Deu o guarda-chuva

por dez contos...

Chama-se João José e chegou da Malveira. Passou ali o Almirante Reis e logo lhe saltaram ao caminho dos «benfiteiros» muito amáveis e sedutores. Contaram-lhe uma historia—e isto é o costume. A cautela tinha 10 contos, mas eles não tinham agora tempo para a rebater e, por isso, se ele quisesse...

—Mas eu não tenho dinheiro...

—Não faz mal. Qualquer coisa que tenha valor...

—A unica coisa que trago é o chapéu de chuva.

Pois nem mesmo assim os intrajões desistiram. E logo um deles replicou:

—Esta bem, paciência... O guarda-chuva também serve.

Tomaram o guarda-chuva do pobre João José, deram-lhe a cautela dos dez contos—estamos a vê-los, hein!—e despediram-se galantemente.

O homemzinho meteu dali a pé a Misericórdia, para ir receber a «salvagem», mas ali não encontrou nada a descobrir que a cautela era grosseiramente falhada. Lá foi depois ao Fotel, a contar o sucedido. E parecia, pobre dele, muito surpreendido, que aqueles dois senhores, tão bem falçados, lhe não tivessem comendado o seu rico guarda-chuva, ao menos, pelos dez contos.

CURSOS DE LINGUA ALEMÃ

Os cursos de língua alemã da Academia Alemã de Lisboa concluem o período de funcionamento nos dias 25 e 26 do presente. O próximo período lectivo começará com a continuação dos cursos já existentes nos dias 5 e 6 de abril, respectivamente. Além destes, abrirão na mesma data novos cursos elementares. Os interessados podem matricular-se desde já até ao dia 4 de abril, na sede da Academia, na rua Joaquim António de Aguiar, 17, 2.º, onde se dão todas as informações. A secretaria está aberta todos os dias úteis das 10 às 13 horas e das 15 e 30 às 19 horas (aos sábados das 10 às 13 horas).

GINNASIO CLUB PORTUGUES

Realiza-se amanhã o almoço, de 1234,5612345, zação dos socios do Ginásio, promovido pela direcção. O 68.º aniversário do clube comemorará na melhor altura, isto é, no momento em que as suas classes de ginástica se deslocam a Madrid.

ESGRIMA

O torneio de 2.ª categoria de florete foi transferido para o dia 25.

A Federação Portuguesa de Egrima projecta realizar encontros internacionais de grande importância, devendo todos os esgrimistas, desde já, tratar-se convenientemente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—S. Bento abade, patrono dos monges do Ocidente.

Transpore, sai da igreja de S. José dos Carapiteiros para a paróquia de Santos-o-Velho. Graça, às 17, procissão do Senhor dos Passos da Graça.

Sr. as 10, missa de pontifical, com assistência do sr. Cardinal Patriarca.

II Semana Social Portuguesa

Em automovel, seguiu hoje para Coimbra, onde vai presidir a sessão solene de encerramento da II Semana Social Portuguesa, o sr. Cardinal Patriarca, acompanhado dos srs. bispo de Milene, padre Cunha e de João Trancoso.

A estação Marítima

de Alcantara

Lisboa, que se tornou pela sua situação geográfica e pelo partido que dela se soube tirar uma das grandes enervilhadas do Mundo, não tinha uma gare marítima digna desse nome, que recebesse condignamente os passageiros dos grandes transatlânticos que antes da guerra faziam carreira pelo Tejo e que, depois de concluída a paz, hão-de continuar, certamente, a tocar no nosso porto.

Esta necessidade foi inteligentemente compreendida pelas estações oficiais, que elaboraram os planos da Estação Marítima de Alcantara com um grande sentido das realidades e inextinguível competência, fazendo erguer um belo edificio, de linhas elegantes e sóbrias, que satisfaz a todas as necessidades, facilitando notavelmente a actividade no cais e dando ao passageiro o maximo de comodidade. Para isso foram distribuídos os varios serviços por dois andares, reservando o inferior para o que se refere a bagagens pesadas e concentrando no primeiro andar tudo o que ao passageiro diz respeito, permitindo assim que se faça — simultaneamente mas com independencia completa — o desembarque ou embarque de passageiros e a descarga ou a carga da bagagem pesada e mercadorias, evitando-se a aglomeração no cais de pessoas que vão despedir-se.

Trata-se dum notavel melhoramento, em cuja construção intervieram o architecto Pardo Monteiro e os eng. Melo e Castro e Tomás Eiró, e que vem colocar o porto de Lisboa á altura da sua missão num futuro proximo, que em parte dependerá das facilidades que soubermos criar para atrair o trafego marítimo.

O PROF. DEFFONTAINES

na Faculdade de Letras

Penante numerosos professores e alunos, o dr. P. Deffontaines, um dos primeiros geografos da actualidade, realizou esta manhã, na Faculdade de Letras, uma conferencia, subordinada ao titulo «Defesa e illustração da geografia humana». Por uma forma muito suggestiva, percorreu os principais temas antrogeograficos, tendo considerado em especial os quadros «o homem e a floresta» e «o homem e a montanha».

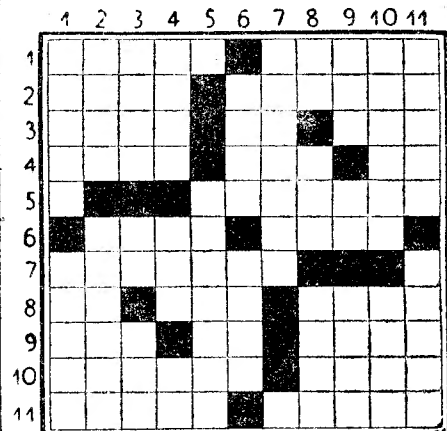
Presidiu ao acto o sr. dr. Oliveira Guimarães, director da Faculdade, e o conferente foi apresentado pelo professor dr. Luis Schwalbach.

Na Aeronautica Militar

A hora de fechar o nosso jornal, estão reunidos na sala do comando geral da Aeronautica Militar os comandantes e officiaes de todas as unidades e Serviços de Aviação, bem como os chefes e officiaes das repartições, a fim de apresentarem cumprimentos ao comandante sr. brigadeiro Alfredo Sintra, e felicita-lo por ter sido promovido a official general daquela arma.

Palavras cruzadas

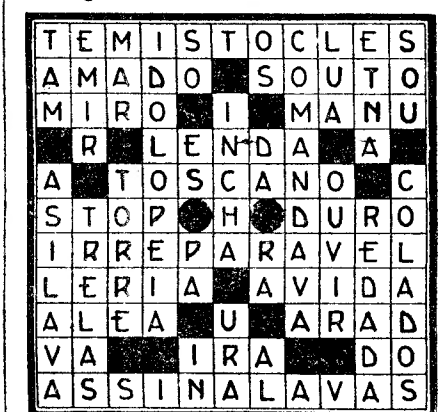
PROBLEMA N.º 141



HORIZONTAIS—1—Musa que presidia á religião. Deuses domesticos dos romanos. 2—Flecha. Mulher cruel. 3—Liquor alcoolico, extraído do suco de certas palmeiras. Numeral cardinal. Ent. 4—Grito. Pequeno poema medieval. Dirige-se. 5—Bomba. 6—Quinhão. Queima. 7—Teso-reiro encarregado do cofre publico (ant.). 8—Aquí. Interjeição que designa procedimento rapido e decisivo. Batalha travada entre os exercitos de D. Afonso V de Portugal e de D. Isabel de Castela. 9—Fruto da videira. Nota de musica. Apenas. 10—Sarracenos. Globo girante em que se lançam os numeros da lotaria. 11—Catafalco. Ciencia que ensina as regras a seguir para praticar o bem e evitar o mal.

VERTICAIS—1—Agulha-se. Agudeza. 2—Verdadeiro. Antigo instrumento musico de cordas e teclado (pl.). 3—Tenebroso. Lingua outrora falada ao sul do Loire. Gemidos. 4—Semelhanças. Pequena bigorna de aço. O sol, entre os egipcios. 5—Planicies desertas. 6—Tecido leve e transparente de seda ou algodão. Divindade egipcia, mulher de Osiris. 7—Linha grande, quadrada ou redonda. 8—Aspecto. Caminhavias. 9—Chefe etiope. Reis (abrv.). Aroma. 10—Celebre poema épico de Virgilio. Arruda. 11—Saburra. Pequena cobra da America.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 140



O desastre do «Clipper»

O vapor «Motomar» veio a Lisboa buscar os restos mortais duma das victimas

Como oportunamente noticiamos, um dos corpos das victimas do «Clipper» que estavam na Mogor era o de D. Manuel Diaz, um dos principais proprietarios da Companhia Espanhola de Navegação Marítima de Barcelona, de que representante em Portugal a Agencia Comercial e Marítima, Lda.

Aquele importante industrial residia ha largos anos em Filadelfia, onde tem parte da sua familia.

O vapor espanhol «Motomar», da referida companhia, chegou hoje ao Tejo, onde veio expressamente para conduzir a Filadelfia o corpo de D. Manuel Diaz.

O embarque do feretro realiza-se na proxima segunda-feira, pelas 12 horas, no cais de Alcantara.

10 cadáveres das victimas embarcaram hoje para a America

No vapor português «S. Miguel» embarcaram hoje, para Filadelfia, as urnas contendo os cadáveres, embalsamados, de 10 das victimas do desastre. São os seguintes, segundo os respectivos autos de identificação: Herman Stanton Rush Junior, Joseph Floyd Vaughn Junior, Andrew Roy Freeland, James Wright, Tamara Drasin Swan, Roy Rognan, Harry Seidell, Arthur Lee, Frank Cuhell e Ben Robertson. Os serviços funebres estiveram a cargo da agencia Magno.

DE LUTO

D. Joaquina Rosa Penim

BARREIRO, 20. — Faleceu hoje, nesta villa, a sr.ª D. Joaquina Rosa Penim, mãe do sr. Manuel Penim, membro da direcção do Crédito Franco Português, de Lisboa, e do sr. engenheiro agronomo Joaquim Penim.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio local.

O RELOGIO DA ARISTOCRACIA

A Suíça fabrica
O Mundo consome...



ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELOGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGANCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratório Técnico Oficial, 20.000 attestados que acompanharam outros tantos relógios ROLEX-Oyster-Perpetual, vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relógios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Assistimos

ao começo
da ofensiva

que terminará em Berlim

— declarou Giraud

(Continuação da 1.ª página)

direcção a Graiba, Mahares e Sfax, seguindo outra estrada para sueste em direcção a Gabés, apenas a 100 quilómetros de distancia. Segundo as ultimas notícias as forças americanas, e francesas avançam rapidamente ao longo da estrada Gafsa-Maknassi, em direcção a Sened, cerca de 50 quilómetros a leste de Gafsa. — (Exchange Telegraph).

Carga á baioneta

LONDRES, 20. — (Reuter) — A rádio de Alger anunciou hoje, de manhã, que o 8.º Exército conquistou uma faixa de terreno a este da Linha Mareth, após uma carga á baioneta. Os alemães não tentaram, até agora, deter o avanço aliado. — (E. T.).

O ataque pelo sul

ARGEL, 20. — O 8.º Exército continua a melhorar as suas posições, mantendo constante pressão sobre as linhas inimigas.

A Linha Mareth continua a ser objecto dum intenso bombardeamento aéreo. A aviação aliada começou logo de manhã a destruir as fortificações inimigas e as linhas de abastecimento. Os transportes motorizados de Rommel, nas proximidades da Linha Mareth, estão a ser intensamente atacados e nas estradas e caminhos vêem-se muitos veículos destruídos e incendiados.

Nos ataques á Linha Mareth tomam agora parte numerosos e experimentados pilotos polacos, que tripulam aparelhos de caça e que tomaram uma parte muito activa na defesa da Inglaterra, quando dos primeiros bombardeamentos aéreos dos alemães áquela pais. — (E. T. e U. P.).

Comunicado francês

LONDRES, 20. — Comunicado do Quartel General Francês do Norte de Africa: «Da calma. As nossas tropas consolidaram as suas posições ao sul de Gafsa». — (E. T.).

A tática dos aliados

LONDRES, 20. — (Do correspondente especial da agência Reuter, em Gafsa). — O general Alexander enganou mais uma vez Rommel. Crê-se agora que a ausência da «Luftwaffe», quando da ocupação de Gafsa pelos americanos, foi devida á actividade local do 8.º Exército, na terça e quarta-feiras. Parece que os alemães tomaram por erro esta actividade por uma ofensiva principal e retiraram a sua aviação para o sul, revelando assim o seu nervosismo sobre a ameaça de Montgomery. — (E. T.).

Um general brasileiro no norte de Africa

BUENOS AIRES, 20. — A «Associated Press» assinala, de Argel, que o general de brigada brasileiro, Gomez, chegou a Casablanca. Daqui, dirigiu-se á Quartel General Aliado, onde assistirá a uma conferencia com o general Eisenhower e outros chefes militares anglo-saxões. — (D. N. B.).

Giraud assistiu á tomada de Gafsa

LONDRES, 20. — (Reuter). — Rádio-Marrocos transmitiu que o general Giraud, depois do seu regresso da frente da Tunisia, declarou: «Estive presente na conquista de Gafsa e vi o heroísmo das forças francesas. As tropas italo-alemãs retiraram mais rapidamente do que tinham vindo. Assistimos ao começo da ofensiva, que terminará em Berlim».

Hoje, o general Giraud visitou, de manhã, os soldados muçulmanos feridos, que se encontram no hospital de Argel. — (E. T.).

Peçam nos bons Hoteis e Restaurantes
O VINHO DE MESA

Quinta do Paço

Tel. 81-899

A marcha das operações militares

na frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 20. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«As tropas do Exército e das SS armadas, comandadas pelo marechal von Manstein, operando em contacto permanente e exemplar com as formações da «Luftwaffe», sob o comando do marechal von Richthofen, infligiram ao inimigo as mais duras perdas, em homens e material, na contra-offensiva alemã, entre o Donetz e o Dnieper, a qual terminou com a reconquista das cidades de Kharkov e de Bielgorod».

Depois do ataque de 13 de fevereiro, o adversário teve, segundo cifras provisórias, mais de 50 mil mortos. Além disso, foram destruídos 3.672 canhões de todos os modelos; 1.410 carros de assalto ou de reconhecimento; 3.045 armas de infantaria de todo o genero e 1.840 canhões.

Na região de Kharkov-Bielgorod e a noroeste de Kursk, nem as más estradas, nem os violentos contra-ataques, nem a resistência renhida, oposta em varios pontos, pelos soviéticos, conseguiram deter o impeto das divisões da «Wehrmacht».

O Donetz superior foi atingido em varios pontos.

Para substituir as suas formações esgotadas, o inimigo lançou tropas frescas no ataque, tanto no sector de Orel e de Vyasma, como no de Staraja Russa, no do sul do lago Ladoga e no de Leningrado.

Estes contingentes operam desde ontem. Todas as tentativas levadas a efeito por estas tropas se frustraram, ante a energia da defesa e em combates corpo-a-corpo.

Na frente da Tunisia setentrional as tropas germano-italianas ocuparam importantes posições e fizeram 1.600 prisioneiros.

Foram capturados ou destruídos 16 carros de combate, 30 canhões e grande numero de veículos automoveis.

Uma formação de bombardeiros alemães levou a efeito um ataque de surpresa contra o

porto de Trípoli. As instalações sofreram graves estragos e alguns navios foram incendiados. — (D. N. B.).

Visita de Hitler a um quartel general

BERLIM, 20. — O Fuhrer visitou ultimamente o Quartel General do exercito comandado pelo marechal von Kluge, como se pode concluir duma fotografia reproduzida pelo «Deutsche Allgemeine Zeitung» em que se vê o Fuhrer acompanhado pelo marechal. — (D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 20. — Comunicado oficial:

Frente de Leningrado. — Ao sul do lago Ilmen, as tropas de Timochenko, obrigaram as forças alemãs a recuar em varios pontos e libertaram mais 9 povoações. Ocuparam varios pontos fortificados e varias linhas defensivas do inimigo, que teve mais de 2 mil mortos e perdeu 32 carros de combate e outro material. Nas proximidades de Staraja Russa as nossas tropas libertaram varias localidades e estão agora a bombardear a cidade. Neste sector destruímos ontem 25 carros de combate e fizemos cerca de 1.000 prisioneiros. As nossas tropas cruzaram o rio Lowat, cercaram uma importante estrada e a base alemã de Cholm está virtualmente cercada.

Frente central. — Na estrada de Vyasma a Smolensko, as nossas tropas libertaram mais 14 povoações e fizeram muitas centenas de prisioneiros. Destruíram mais de 50 carros de combate e outros veículos do inimigo. A oeste e sudoeste de Vyasma foram tomadas numerosas povoações e destruído muito material blindado e motorizado. Ao sul de Nikitina libertámos mais 5 localidades e as nossas tropas concentram-se agora a 10 kms. para além da estação ferroviária de Izkoye, a oeste de Vyasma.

Frente da Ucrânia. — Ao longo do Donetz superior travam-se violentas batalhas, nas quais estão envolvidas importantes forças de infantaria, apoiadas por carros de combate. Os furiosos ataques desmoralizados pelos alemães têm por objectivo expulsar os russos das testas de ponte que possuem na margem direita do rio. As lutas mais violentas ferem-se na area de Chuguyev, 40 kms. ao sueste de Kharkov, onde os alemães, depois de sofrerem tremendas baixas, conseguiram tomar 2 povoações. Noutro sector os russos reconquistaram uma importante povoação. As forças russas que ocupam posições na margem esquerda do Donetz repeliram varios ataques dos alemães, que retiraram, depois de sofrerem pesadas baixas. O Donetz está parcialmente gelado. Desde Orel até ao Lago Ilmen as tropas russas continuam a obter êxitos.

Frente do Cáucaso. — Na area do Kuban libertámos nas operações de ontem 16 localidades. — (U. P.).

15 PESSOAS MORTAS

num desastre de viação

VICHY, 20. — Um autocarro foi de encontro a um comboio, ontem, entre Montroy e Capesrang, a 8 quilómetros de Béziers, no departamento de Hérault.

O autocarro, que levava cerca de 30 pessoas, ardeu, 15 pessoas morreram e as outras, em grande parte gravemente feridas, foram transportadas ao hospital de Béziers. — (D. N. B.).

A Martinica

também adere a Giraud?

WASHINGTON, 20. — Espera-se a todo o momento que a Martinica e Guadalupe sigam o exemplo da Guyana Francesa, que anunciou na quinta-feira a sua adesão ao general Giraud. O governador de Vichy, na Guyana Francesa, pediu a demissão. Outros funcionários do governo de Vichy atravessaram a fronteira para a Guyana Holandesa. — (E. T.).

CHEGOU Á TURQUIA

a delegação alemã

IZTAMBUL, 20. — (Reuter) — Chegaram aqui, por via aérea, vindos de Sofia, os membros da delegação alemã, chefiada pelo dr. Clodius, que espera concluir um novo acordo comercial com a Turquia. — (E. T.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

Nas montanhas

da Alta Saboia

restam apenas

algumas dezenas

de rebeldes

LONDRES, 20. — (Reuter) — A rádio de Vichy disse hoje que o governo de Laval publicou um comunicado sobre os recentes acontecimentos na Alta Saboia. O comunicado diz: «Os incidentes que se deram na Alta Saboia, nos ultimos dias, são unicamente de caracter local. É verdade que alguns jovens desta região tentaram fugir ao seu dever. Esses jovens estão sob a influencia de agitadores degaullistas e comunistas. Alguns jovens camponeses foram tambem arrastados por este movimento de revolta. Os agitadores diziam-lhes que seriam obrigados a abandonar os seus lares e eles julgavam que serviam a França, abandonando o trabalho».

O comunicado acrescenta que pequenos grupos alingiram as montanhas, onde se lhes juntaram alguns jovens das cidades, mas que, actualmente, só se encontram ainda na montanha grupos isolados de algumas dezenas de organizadores do movimento. Os rebeldes totalizaram apenas algumas centenas de homens, com alguns oficiais.

O comunicado nega que aviões aliados tenham transportado abastecimentos para os rebeldes e que tenham sido detidos reféns. Os jovens regressaram ás suas ocupações normais pela acção das autoridades francesas e procederam sem qualquer auxilio estrangeiro. O chefe do governo pediu expressamente que fossem empregados metodos de persuasão. O comunicado declara que estes metodos foram suficientes. Os camponeses foram os primeiros a regressar ás suas ocupações normais. Mais tarde, começaram a regressar outros, em pequenos grupos. — (E. T.).

O arcebispo de Nova York

chegou a Londres

LONDRES, 20. — (Reuter) — Monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, que teve ha pouco varias entrevistas com o Papa e diversas autoridades espanholas, chegou a esta capital. — (E. T.).

Os marinheiros polacos

têm desenvolvido grande actividade

LONDRES, 20. — Desde 1 de setembro de 1939, a Marinha de Guerra polaca afundou 31 vasos de guerra e navios mercantes inimigos e abateu 91 aviões inimigos. Percorreu mais de 529.000 milhas marítimas, ou seja cerca de 1 milhão de quilómetros. Escorreu numerosos combates com material de guerra. Combateu perto de Gdynia, em Helo, em Narvik, em Dunquerque, em Calais, em Dieppe, nas Ilhas Lototen, no Oceano Polar e no Mediterrâneo. O pessoal da Marinha polaca foi, durante esta guerra, condecorado com 23 cruzeiros «Virtuti Militari», 651 cruzeiros de bravura, 22 condecorações británicas e 5 francesas. A Marinha de Guerra polaca é 25 por cento maior do que era em 1939. — (Exchange Telegraph).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1933, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935. Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na Adega Regional de Colares. Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos.

BEBAM
COLARES
O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

Esta manhã

ainda lavravam

incendios em Napoles

CAIRO, 20. — Pelos vóos de observação feitos verifica-se que ás primeiras horas da madrugada de hoje lavravam ainda violentos incendios na importante base italiana de Napoles, que foi atacada por bombardeiros norte-americanos «Liberators», durante o dia e a noite de quinta-feira ultima. Toda a area do porto de Napoles sofreu consideráveis estragos e duas embarcações estavam em chamas junto ao molhe. Esta madrugada ainda se produziu de vez em quando explosões, seguidas da deflagração de novos e violentos incendios, segundo informam as autoridades aeronauticas norte-americanas.

Os estaleiros e as oficinas de reparações navais de Napoles foram, tambem, duramente atingidas. — (U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 20. — No sector setentrional da frente tunisina, depois de asperos combates, que duraram muitos dias e no decurso dos quais o inimigo sofreu graves perdas, foi conquistada uma importante posição pelas tropas do exército. Durante o desenvolvimento da acção, o inimigo deixou nas nossas mãos 1.600 prisioneiros, 16 carros armados, 30 canhões e 70 auto-veiculos.

O porto de Trípoli foi, esta noite, eficazmente bombardeado pela aviação aliada, tendo sido incendiados três navios ali fundeados e atingidas as instalações portuárias.

Os nossos meios navais afundaram, no Canal da Sicília, 3 moto-torpedeiros inimigos. Alguns dos naufragos foram salvos.

O inimigo realizou acções de bombardeamento e metralhamento contra dois comboios em Motaponto e Lascari (Palermo) causando avarias em algumas carroçagens e três feridos. Um cosso submarino, atacado, no Atlantico, por aviões adversarios abateu 2 cães. — (R. R.).

5965

3.º PREMIO - 10 CONTOS

vencido hoje na feliz

CASA VIOLA

67 - RUA DA ASSUNÇÃO - 69
em meio bilhete recebido do Sr. José Augusto Correia, agente de jornais, em Évora

PAGINA DESPORTIVA

PRIMEIRA DIVISÃO

A marcha e evolução do Campeonato Nacional de futebol

Esta em pleno desenvolvimento o campeonato nacional de futebol. A jornada de amanhã é formada pelos seguintes encontros:

Guimarães (Benfica): Vitória-Belenenses.

Lisboa (Lumiar): Sporting-Porto.

Matozinhos (Santana): Leixões-Académica.

Lisboa (Campo Grande): Benfica-Olhansense.

Barreiro (Santa Barbara): Unidos Barreiro-Unidos Lisboa.

Os desafios começam às 15 horas.

Ha dois desafios que se apresentam com interesse, em Lisboa. No Lumiar, o Porto tentará reabilitar-se em parte dos últimos desaires sofridos, alguns deles mais por falta de moral do que por deficiência técnica. A vitória contra o Belenenses pode bem ser o ponto de partida para uma fase elevada do team do F. C. do Porto. Mas a sua tarefa é difícil. Porque o Sporting ainda não pôs de lado os seus desejos do título. Em perspectiva, portanto, um bom desafio.

Assim como no Campo Grande. Ao Olhansense, a melhor revelação desta época, cabe a pesada obrigação de enfrentar o Benfica, o grupo de característica energia, que sabe bem a necessidade de não tropeçar.

Dos outros encontros destaca-se o de Guimarães, a partida que deverá ditar o futuro caminho do Belenenses.

Miguel Siska

tala-nos da crise que apoquenta o Futebol Club do Porto



Miguel Siska

É oportuno falar do Futebol Club do Porto. As suas tradições, o seu prestigio e a sua carreira brilhante durante anos e anos consecutivos mereceu recordar-se numa altura em que topou com dificuldades de ordem varia.

E' que o Futebol Club do Porto faz falta nas grandes competições. O calor da sua popularidade, ganha à custa de exibições admiráveis — contra «equipes» nacionais e estrangeiras do melhor quilate, como o First de Viena, campeão da Austria, e o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ambos derrotados no Estádio do Lumiar; o Ferencváros e o Újpest, campeões da Hungria;

o Futebol Club de Barcelona, que jogou no campo das Amoreiras; o Helsingfors, campeão da Suécia, também apresentado no antigo campo de Benfica; o Betis Balompie, quando campeão da Liga de Espanha; a seleção do Brasil, contra a qual empatou no campo do Amial, do Porto; o Hungaria, o Austria...

—toda uma série de conjuntos de larga projecção no quadro desportivo mundial, —amourosos torcedores de Lisboa e Porto. Mesmo perdendo, o antigo campeão do Portugal e da Liga, impressionava sempre o publico que assistia aos jogos. O seu futebol era do melhor, artistico por vezes. A cri-

za autorizada contentou-se sempre em termos amigos, entusiasticos, e até os vencidos lhe sabiam prestar a sua homenagem.

O Futebol Club do Porto era, sem duvida, o cartaz mais atractivo do futebol português de ha uma duzia de anos. E merecia os louvores. Eram justas todas as palmas ao seu labor constante. Preparou atletas, Valdemar Mota, internacional e olimpico; Artur Sousa, Alvaro Pereira, Adelino Martins, João Nova, Pedro Tenuado e Acacio Mesquita, —representaram o clube em varias «equipes» de Portugal e sempre de maneira a deixar bem collocada a camisola do seu pais e da sua colectividade.

Mas os tempos mudaram. O padrão de jogo desenvolvido pelo F. C. Porto, com a saída de varios jogadores, veio a desaparecer quasi completamente. E a crise, que ha epochas embaraça os movimentos da «equipe», apparece agora com toda a sua rudeza. Ha 3 anos perdeu o titulo regional; o ano passado, também. A mui-to pouco que melhoraram os outros «elementos» locais, mas aqueles que seguem cuidadosamente o campeonato português sabiam bem que assim não era. O F. C. Porto é que havia perdido muitas ou quasi todas as suas antigas qualidades. «Qualidades», e jogadores.

Evidentemente que no actual momento existe ainda a crise. O clube procura libertar-se de dificuldades, que são muitas, mas a tarefa não é facil. Ha de levar tempo a sua recomposição, que não pode assentar apenas num ou outro bom resultado. Isto é pouco, ou quasi nada.

O clube, desde ha muito tempo tem sido orientado tecnicamente por treinadores húngaros: Aköz Tezler, Szabo, Biri, Siska; fala-se igualmente na entrada para o clube de Lippo Hertzka, que esteve no Benfica, no Belenenses, em Vila Real —depois de estagios mais ou menos longos em Madrid, Bilbao e S. Sebastian.

Verifica-se, portanto, que ao clube interessa manter sempre a mesma escola e que prepara, claro está, a «reorganização» dos seus grupos. Mas a culpa, a mais das vezes, não pertence só a treinadores. A pouca sorte da «equipe» costuma levar a desorganização a todos os «elementos», e o treinador é sempre a primeira vítima. Tenta acentuar assim a Siska, possivelmente. Ao antigo e famoso guarda-redes talvez se não deya tirar pedras sem recordar primeiro o velho adagio: «seas onde não ha pão».

* * *

Miguel Siska, o húngaro triplicado, como em tempos se lhe chamava, é ainda o treinador do F. C. Porto e acompanha o team nesta sua viagem a Lisboa, para jogar contra o Sporting.

Conhece, como poucos, as causas do fracasso recente da sua «equipe» em varios jogos e sabe também onde está o remedio para os diversos males que a affligem.

Tem igualmente a sua «defesa». Logica e até objectiva, a-fim, visto que o grande clube da sua vida foi sempre o Futebol Club do Porto.

Diz-nos Siska: —Tomei conta da preparação dos jogadores do meu antigo clube quando as deserções foram constantes. Sairam-nos Carlos Pereira, Francisco Ferreira, Costuras, Nunes, Pereira; mais tarde, os estrangeiros que foram chamados a jogar diversas faltas.

A herança, por tal motivo, foi ardua. Mas eu, para o clube, não era só o treinador, mas o atleta que aos 17 anos já envergava a sua camisola —e dei-lhe mãos á obra.

—Bem sabia que tudo era difficil. E foi. Um «team» não se improvisa. E' preciso passar muito tempo por ele. E também... que todos ajudem á recomposição.

Quando eu tinha a maior esperança no trabalho dos anos anteriores, fui então tocado pela pouca sorte. Castigo após castigo, impediram-me de apresentar sempre o mesmo «team». Depois a deserção de Bela, logo seguida do desastre a Valongo —lançaram no «team» o desanimo e, em todos, fracas forças para reagir.

—Mas o grupo melhorou...

—Claro que sim. E porque?

Siska responde a si mesmo: —Porque se compõe já das suas unidades habituais. Ainda nos falta Carlos Pratas, cujo oitavo terminou em 1 de Abril. Com tudo no seu lugar, voltará a caber nos «elementos». E' sempre assim, é em toda a parte.

—As reservas compõem-se ainda emergem...

—Admiravelmente. No «team» ha muita gente nova: Alfredo, Floriano, Arago... E outros.

(Ver continuação na pagina seguinte)

UM GRANDE VALOR!

Manuel Dias

depois de 20 anos de actividade abandona o atletismo



Manuel Dias

Depois de 20 anos de admirável actividade desportiva, Manuel Dias, o maior atleta português de sempre, vai abandonar definitivamente o atletismo. Dentro de pouco tempo o nome do extraordinario corredor, que em tardes de gloriosa acção produzia a mente e emocionou multidoes, pressa ao seu estilo imitavel e arrebatadas por sua virtuosidade inconfundivel, esbater-se-á na retina dos que o admiravam com delirio, tornando-se apenas «recordação».

Nunca mais a figura franzina do pequeno grande atleta corra na pista, no seu ritmo leve, de impressionante beleza, nem percorrerá a estrada, em passada energica, plena de audacidade, formidavel de estorço atlético. O tempo não perdona e o campeão nacional da Maratona, recordman de quasi todas as provas classicas de meio fundo sente, no limiar dos 40 annos, que chegou a hora de ceder o lugar aos novos.

As victorias relumbantes de Manuel Dias, os seus tempos maravilhosos que se mantêm firmemente imbatíveis em muitas provas, impõem que no momento de iniciar a sua ténua corrida para o descanço que a intensidade do labor produzido justifica, os desportistas portugueses lhe prestem homenagem largamente merecida. O homem que, honrando o desporto nacional e emprestando-lhe com sua apurada classe lampejos de grande fulgor, igualmente lhe deu projecção meritória além fronteiras, bem merece que todos os que se interessam pela causa da educação fisica —do «Comité Olímpico» á massa anónima do publico —lhe signifiquem em manifestação vibrante, calorosa, a sua viva simpatia e o seu espontaneo agradecimento.

Os novos do atletismo —esperanças de hoje, campeões de amanhã —que das suas exibições colheram factos ensinamentos, têm lugar marcado, na apoteose em que, por certo, se transformará a sua festa de despedida. E a Imprensa, que acompanhou sempre carinhosamente a acção desportiva do atleta que termina agora a sua triumphal carreira, não deixará também de se associar desinteressadamente á merecida consagração.

Não queremos deixar de frisar que Manuel Dias não vincou a sua passagem pelo desporto nacional sómente com o seu esforço de praticante. Soube ser, simultaneamente, um desportista correcto, exemplificando —modesto vendedor de jornais que sempre foi —mereço do seu apurmo, graças á sua disciplina —todas as virtudes educativas que do desporto emanam e que muitos de mais elevada gortucação temiam em não compreender. Esta sua faceta, não menos merecedora de admiração, transparece nas palavras com que se despede de nós, depois de comunicar a resolução de arrumar de vez os sapatos de pontas, e que transcrevemos textualmente:

«O desporto, quanto a mim, não se limita a preparar musculos; tem uma parte importante na formação dos espiritos —com projecção no aspecto educativo. —Muitos atletas, ao falarem para o publico mostram simpatia por a, b e c. Ao contrario, eu tenho simpatia por todos os que praticam o desporto, com a consciencia de que ele constitue parte integrante da nossa vida e heq reside a possibilidade de uma raça mais forte». —JOÃO BRAZ.

HOCKEY EM CAMPO

As duas «finais» de campeonato

Disputam-se amanhã duas «finais» de campeonatos de hockey: uma de manhã, em Benfica, para o torneio lisboeta de hockey em campo, entre o Futebol Benfica e o Benfica; outra, á tarde, em Paço de Arcos, para o titulo nacional de hockey em patins, sendo adversarios o Paço de Arcos e o Futebol Benfica.

Qualquer dos encontros tem interesse, especialmente o primeiro, marcado para as 10 horas, pois que, se o Benfica não triumphar, o adversario registará o seu sexto campeonato consecutivo na modalidade, estabelecendo, assim, um «record» interessantissimo. No desfecho do Paço de Arcos, que se disputa ás 17 horas, ha a curiosidade de ver se os visitados confirmam o triumpho obtido no domingo passado em Benfica, e, se isso se verificar, conquistará o seu primeiro titulo nacional.

O recrutamento dos dirigentes na Federação Portuguesa de Futebol

Nem a propaganda mais activa, feita em jornais da especialidade ou em documentos e relatórios officiaes, nem o conselho dos dirigentes mais respeitadoss alguma vez fizeram ouvir aos que tinham por dever entendê-lo que as necessidades do futebol nacional mereciam respeito tal que tudo a elas se devia subordinar por completo.

Organizada a Federação, pelo voto e cuidado das associações então existentes, logo se estabeleceu um regime de representação a que com certa propriedade poderemos chamar politico, para os respectivos corpos gerentes. Lisboa guardou sempre para si a melhor tailhada; inicialmente, com certa justificação e, depois, pela pressão que indevidamente exercia sobre as outras, ou naturalmente, em razão duma forte supremacia ou pela ameaça de demora na resolução dos problemas mais instantes ou justos. O Porto, por sua vez, nunca também se esqueceu de lembrar velhos pergaminhos cidadãos e, mesmo, da organização nacional, para pedir uma representação, que alcançava de condignia, nas altias esferas do comando superior do futebol. Coimbra, Setúbal e todas as outras associações, umas com amannas fortes, outras levadas pelas combinações que amide surgiam, foram procedendo de modo identico —ou para lugares permanentes ou para transitorias situações de preponderancia. O regozijo caminhava a par e passo com o insucesso, desprevenidamente.

Simplemente, e porque não ha fantasmas que resistam ás realidades, o sistema se foi successivamente desacreditando na medida em que se insistia na manutenção duma descaudada luta de interesses, até chegar-se á situação de raros acreditarem na sinceridade das soluções adoptadas para os mais diversos assuntos tratados, tantas foram as inversões succedidas e os escandalos que se potentiam. O regime de favores que durante anos prevaleceu, com base em outros favores que os primeiros haviam de saldar na mesma moeda, descreditaou os homens e as instituições.

Tão longe foi o descredito, que as mais serias situações, transitoriamente corrigido num ou noutro caso de dedicação e de trabalho mais firmes, grande numero de vezes foram julgadas pela media inferior do caso geral, arrastando boas vontades e afastando os melhores valores com que o futebol português conta-

Parceira, até, que o optimo ou o melhor quem se negava a colaborar no futuro que se estava representando.

E foi então que, no auge duma posição comprometedora e insegura, foi possível a aparição dum panorama diferente —apenas pelo valor positivo dos homens, recrutados em mero accidente que não, por alteração do sistema, que sempre se manteve. Nêsse periodo, que um depurado dirigente guiou com intelligencia notavel, houve esperança em que o problema fosse resolvido como devia. E foi a época de ouro do futebol português. Delgado de Carvalho trouxe para o futebol principios de direito que se haviam por necessários. Organizaram-se os serviços internos com indissolúvel seriedade e sufficiente perfeição. Legislorou-se com o cerebro —sem pações.

Depois, por cansaço e desgosto que vieram naturalmente, foi naturalmente appareciam as questões de interesse mais do que discutivel, tudo se perdeu. E o que as melhores intelligencias haviam planejado em horas campestres de trabalho e sincera devoção foi rasgado e inutilizado —por decisão do voto duma maioria, insufficientemente preparada ou, então, escudada em pareceres que traziam consigo um conspurcavel objectivo politico-desportivo e não continham qualquer dedução digna do respeito alheio.

Isto nos levou a escrever —com a consciencia perfeitamente tranquila de que não cometemos uma injustiça —reclamando a eliminação do regime representativo actual, ea eleição para os altos cargos da Federação.

Conhecemos-lhe os efforts e detalhes —ão bom como quem melhor os conhece. Sabemos bem como ele concorre para o successo de muitos —sem qualquer correspondencia de situação para o que o futebol legitimamente podia esperar dessa beneficência.

Pensamos, sinceramente, que o recrutamento dos dirigentes se deve fazer não com base no valor das regiões falladas, mas na observancia esmerada das condições de intelligencia, desportivismo e trabalho que se requerem para os diferentes cargos.

No séde de antigos que invariavelmente pugnam sobre as necessidades do futebol português, o problema do recrutamento dos dirigentes occupará, por tudo, lugar á parte. E ninguém dirá, talvez, com justiça, que fomos insensatos ou menos verdadeiros. —MARIO SANTOS.

CONDE

HOJE

Estreia do magnífico programa duplo

O mistério da morte

um filme empolgante

com

RALPH BELLAMY

MARGARET LINDSAY

e reposição da hilariante comédia

Valentão á força

com o excelente comico

JOE E. BROWN

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE-A's 21,45-HOJE

EXPIAÇÃO

2.ª peça da trilogia de O'Neill

ELECTRA E OS FANTASMAS

Amanhã, às 15,30

Representa-se REGRESSO AO LAR

e EXPIAÇÃO. A's 21 e 45 a 3.ª peça

FANTASMAS

Preços para este espectáculo: Frisas

e camarotes de 1.ª, 250\$00; de 2.ª,

150\$00; 3.ª, 60\$00; Plateia, 60\$00;

Geral, 25\$00 e 15\$00.

MARIA VITORIA

Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45

Primeiras representações da opereta

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA, e a nova

atriz MARIA CLARA nos principais papeis

Amanhã, às 16 horas «matinée»

VARIEDADES

Telefone

26037

HOJE—às 21 e às 23 horas—HOJE

Mais uma comédia que é outro prodigio

de gargalhada

O REI DO VOLFRAMIO

com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

Amanhã, às 16 horas «matinée»

APOLO

Telefone

26643

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da opereta que mais uma vez triunfou

RIBATEJO

com Mirita Casimiro

e Vasco Santana

Todas as noites 2 sessões

às 20,30 e 22,45

Amanhã, às 16 horas «matinée»

AVENIDA

Telefone 2 7273

A REVISTA DE EXITO

em 2 sessões, às 20,30 e 22,45

De Fora dos Eixos

AMARANTE e CARMENCITA

Amanhã, às 16 horas «matinée»



O Costa do Castelo

Realização de Artur Duarte,

com Maria Matos, Antonio

Silva, Milu, Tereza Casal e

outros



PROGRAMA DUPLIO

O mistério da morte

com Ralph Bellamy

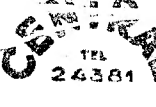
Valentão á força

com Joe E. Brown

MATINEES DIARIAS

A's 21 e 30

Telef. 2 2523



NASCEU UM CRIMINOSO

Maria Antonieta

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O homem das 5 horas»,
no Trindade

Dezasseite anos depois, no mesmo palco, com duas figuras a retomar o mesmo ambiente, a mesma peça volta a fazer rir com a mesma razão e o mesmo impeto. E' porque a peça alguma coisa tem. Esse alguma coisa, antes do mais, é o saber de Weber e Hennequin, admiráveis manobreadores do mecanismo do teatro francês, mesmo de estilo «vaudeville», que nos leva, constantemente, a uma distancia enorme dessa produção de todos os dias que nos vem aqui do lado. Naqueles, tudo é leveza, graça, e mesmo quando é maliciosa, Tudo o verdadeiramente «espírito», verdadeiramente francês, com um instinto, um sentido especial de delicadeza, que permite todos os temas e todas as situações. As virtudes da peça ditaram a sua reposição, o que mais uma vez dá oportunidade para que se repita tudo quanto se tem dito da maré de reposições que estamos atravessando em todos os generos teatraes. Adiante.

Erico Braga retomou a sua pitoresca figura de «Claraval» e o que espanta, verdadeiramente, não é que ele a faça com o mesmo brilho de há 17 anos; o que espanta é que já há 17 anos ele a tivesse feito com o mesmo brilho que lhe deu agora. Ribeiro, no papel que foi feito por Joaquim Almada—talvez para ele—compõe um «La Chamboll» no seu estilo de sempre, intervindo, galhardamente em toda a trama da acidentada anedota. Irene Izidro merece bem, entre todos, destaque especial, pela elegancia clássica e verdade da sua Ginepro. A figura foi perfeita, sem ficar aquém nem ir além.

Outros interpretes: Cremilda de Oliveira (ao papel de Amelia Pereira); Fernanda de Sousa (ao que tinha feito então Irene Izidro); Alberto Ghira (Samuel Denis); Barroso Lopes (Seixas Pereira); Joaquim Prata (Sampaio); e ainda Maria Manuela, Tarquinio Vieira, Alfredo Henriques e Mario Fernandes.

Cenas compostas com simplicidade e intelligencia, sem esquecer a do 1.º acto, que é um curioso apontamento de um autentico «bistrot montmartrien». A versão portuguesa, bastante feliz, com a assinatura de Alvaro de Andrade, dispensava a actualização da «mulher do padreiro». — J.

Resposta a tempo

O actor Chaby Pinheiro foi um dia a Coimbra e, a hora do ensaio, dirigiu-se para o teatro por umas ruas quasi desertas. De repente, ouviu uma voz, dentro da multidão. Era uma linda tricana que chamava para dentro de casa.

—O' Aninhas, anda cá ver o Chaby.

O illustre actor não gostou da graça, alhou para cima e exclamou:

—O' quê, nunca me viu?

—De graça é a primeira vez, respondeu-lhe a rapariga.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor Guimarães Brásio (Antonio da Silva Guimarães) e a actriz Celeste Leitão.

1837: Sai um decreto incumbindo o inspector dos Teatros de propor um plano de estudos para o estabelecimento de um Conservatorio de Arte Dramatica.

1888: E' destruido por um incendio o teatro Baquet do Porto.

1912: Festa de Chaby Pinheiro no Republica, com as peças «A volta do Filho», «D. Ramon de Capichuelas» e «A Ceia dos Cardiais» fazendo Chaby, o papel criado por Augusto Rosa.

1930: primeira representação no Ginasio da peça em 3 actos de Gaudier, «Faltava um homem», tradução de Mario Duarte.

Atrás do reposteiro

Na quarta-feira, começam os ensaios de coros da fantasia «A Perola da China», que se estreia no Trindade no sábado de Aleluia.

—Dois autores dos mais representados estão a trabalhar numa opereta popular, intitulada «A Rosa Fadiasta».

—No filme «Amor de Perdição», o papel de João da Cruz vai ser desempenhado por Antonio Silva; «Domingos Botelho», por Assis Pacheco; «Simão Botelho», por Antonio Vilar; «Baltasar», por Igreja Caeiro e a «Mariana», por Eunice Colbert.

—O maestro Frederico Valério segue para o Porto na proxima terça-feira, a juntar-se á companhia do Coliseu.

—A Companhia Nacional de Teatro dirigida pelo actor Valério de Rajanto, tem os seguintes elementos: Luz Veloso, Judite Marques, Helena Barros, Cinira Cruz, Jorge Gentil, Joaquim Miranda, Seixas Pereira, Ruy Furtado, Jaime Santos, Artur Moura e Jorge Barradas.

—O actor Antonio Gois, convidado para fazer parte da companhia Valério de Rajanto declinou o convite.

—Brunilde Judice e Alves da Costa estão a trabalhar na organização duma companhia que deve actuar em fins de abril, no Ginasio.

—Está em estudo uma «tournee» a Espanha, a realizar no proximo verão, dirigida por dois escritores teatraes, um deles empresario, e fazendo parte do elenco a artista Amalia Rodrigues.

—Começam na proxima semana, no Maria Vitoria, os ensaios de coros e marcações da revista «Sol e Dor».

«A costureirinha da Sé»

sobe hoje á cena no Maria Vitoria

O Maria Vitoria tem hoje «estreia de vulto». E' finalmente apresentada ao publico de Lisboa a opereta popular «A costureirinha da Sé», baseada com o exito de quatro meses de representações no Porto. Volta nesta peça o publico da capital a ver dois dos artistas que mais aprecia: Antonio Silva e «Costinha». Os nomes de ambos encimam a companhia. São eles os padrinhos da novel actriz Maria Clara, que faz a protagonista. Foi esta rapariga, modesta e simpática, que as plateias do Norte acarinham com inequivocas provas de apreço. Pertencem ao elenco Josefina Silva, Carlos Baptista, Luiza Duão, José Amaro, Zita Trindade, João Silva e Octavio Branco. Sobram, pois, motivos para o interesse por «primeiras» tão auspiciosas.

—O actor Chaby Pinheiro foi um dia a Coimbra e, a hora do ensaio, dirigiu-se para o teatro por umas ruas quasi desertas. De repente, ouviu uma voz, dentro da multidão. Era uma linda tricana que chamava para dentro de casa.

—O' Aninhas, anda cá ver o Chaby.

O illustre actor não gostou da graça, alhou para cima e exclamou:

—O' quê, nunca me viu?

—De graça é a primeira vez, respondeu-lhe a rapariga.

Primeiras exibições

«Maré cheia», no Eden

Ida Lupino e Jean Gabin são, talvez, as figuras mais representativas da raça latina nos estúdios de Hollywood. Anche Mayo aproveitou-os para um filme, forte e cheio de interesse, que nos dá o «olhar» do porto de San Pablo, na California, entre gente do mar e da terra. Um pescador, um homem do mar, de cara dura e coração brando, salva uma mulher que se lançara á agua, e ambos se salvariam das tristezas da terra se a vida se lhes não complicasse com um crime de que, a-final, saem libados. A realização é perfeita, e admirável a representação por parte daqueles dois grandes artistas, de Thomas Mitchell e Claude Rains.

Complementos bons, como costumam ser os do Eden.—Visor 52.

Todas as atracções da Grande Companhia de Circo, hoje, no Coliseu.

A «matinée» de amanhã

E' o proprio publico que demonstra todas as noites com o seu interesse, os seus aplausos e o seu entusiasmo, a excelencia da Grande Companhia de Circo, cujos espectaculos são a mais viva nota de animação da nossa capital.

Quem ha que possa deixar de ir ver esta noite o seu formidavel programma completo, com os celebres e extraordinarios roadshows, os ariscados motociclistas da «Jaula da Morte», os baliantes palhaços, os incomparaveis perchistas-malabaristas e outros numeros de relevante successo? Amanhã (domingo) a petizada tem, ás 15 e 30, a sua querida «Matinée». Bilhetes á venda a preços populares.

—Dois autores dos mais representados estão a trabalhar numa opereta popular, intitulada «A Rosa Fadiasta».

—No filme «Amor de Perdição», o papel de João da Cruz vai ser desempenhado por Antonio Silva; «Domingos Botelho», por Assis Pacheco; «Simão Botelho», por Antonio Vilar; «Baltasar», por Igreja Caeiro e a «Mariana», por Eunice Colbert.

—O maestro Frederico Valério segue para o Porto na proxima terça-feira, a juntar-se á companhia do Coliseu.

—A Companhia Nacional de Teatro dirigida pelo actor Valério de Rajanto, tem os seguintes elementos: Luz Veloso, Judite Marques, Helena Barros, Cinira Cruz, Jorge Gentil, Joaquim Miranda, Seixas Pereira, Ruy Furtado, Jaime Santos, Artur Moura e Jorge Barradas.

—O actor Antonio Gois, convidado para fazer parte da companhia Valério de Rajanto declinou o convite.

—Brunilde Judice e Alves da Costa estão a trabalhar na organização duma companhia que deve actuar em fins de abril, no Ginasio.

—Está em estudo uma «tournee» a Espanha, a realizar no proximo verão, dirigida por dois escritores teatraes, um deles empresario, e fazendo parte do elenco a artista Amalia Rodrigues.

—Começam na proxima semana, no Maria Vitoria, os ensaios de coros e marcações da revista «Sol e Dor».

—Dois autores dos mais representados estão a trabalhar numa opereta popular, intitulada «A Rosa Fadiasta».

—No filme «Amor de Perdição», o papel de João da Cruz vai ser desempenhado por Antonio Silva; «Domingos Botelho», por Assis Pacheco; «Simão Botelho», por Antonio Vilar; «Baltasar», por Igreja Caeiro e a «Mariana», por Eunice Colbert.

—O maestro Frederico Valério segue para o Porto na proxima terça-feira, a juntar-se á companhia do Coliseu.

—A Companhia Nacional de Teatro dirigida pelo actor Valério de Rajanto, tem os seguintes elementos: Luz Veloso, Judite Marques, Helena Barros, Cinira Cruz, Jorge Gentil, Joaquim Miranda, Seixas Pereira, Ruy Furtado, Jaime Santos, Artur Moura e Jorge Barradas.

—O actor Antonio Gois, convidado para fazer parte da companhia Valério de Rajanto declinou o convite.

—Brunilde Judice e Alves da Costa estão a trabalhar na organização duma companhia que deve actuar em fins de abril, no Ginasio.

—Está em estudo uma «tournee» a Espanha, a realizar no proximo verão, dirigida por dois escritores teatraes, um deles empresario, e fazendo parte do elenco a artista Amalia Rodrigues.

—Começam na proxima semana, no Maria Vitoria, os ensaios de coros e marcações da revista «Sol e Dor».

—Dois autores dos mais representados estão a trabalhar numa opereta popular, intitulada «A Rosa Fadiasta».

—No filme «Amor de Perdição», o papel de João da Cruz vai ser desempenhado por Antonio Silva; «Domingos Botelho», por Assis Pacheco; «Simão Botelho», por Antonio Vilar; «Baltasar», por Igreja Caeiro e a «Mariana», por Eunice Colbert.

—O maestro Frederico Valério segue para o Porto na proxima terça-feira, a juntar-se á companhia do Coliseu.

—A Companhia Nacional de Teatro dirigida pelo actor Valério de Rajanto, tem os seguintes elementos: Luz Veloso, Judite Marques, Helena Barros, Cinira Cruz, Jorge Gentil, Joaquim Miranda, Seixas Pereira, Ruy Furtado, Jaime Santos, Artur Moura e Jorge Barradas.

—O actor Antonio Gois, convidado para fazer parte da companhia Valério de Rajanto declinou o convite.

—Brunilde Judice e Alves da Costa estão a trabalhar na organização duma companhia que deve actuar em fins de abril, no Ginasio.

—Está em estudo uma «tournee» a Espanha, a realizar no proximo verão, dirigida por dois escritores teatraes, um deles empresario, e fazendo parte do elenco a artista Amalia Rodrigues.

—Começam na proxima semana, no Maria Vitoria, os ensaios de coros e marcações da revista «Sol e Dor».

—Dois autores dos mais representados estão a trabalhar numa opereta popular, intitulada «A Rosa Fadiasta».

—No filme «Amor de Perdição», o papel de João da Cruz vai ser desempenhado por Antonio Silva; «Domingos Botelho», por Assis Pacheco; «Simão Botelho», por Antonio Vilar; «Baltasar», por Igreja Caeiro e a «Mariana», por Eunice Colbert.

—O maestro Frederico Valério segue para o Porto na proxima terça-feira, a juntar-se á companhia do Coliseu.

—A Companhia Nacional de Teatro dirigida pelo actor Valério de Rajanto, tem os seguintes elementos: Luz Veloso, Judite Marques, Helena Barros, Cinira Cruz, Jorge Gentil, Joaquim Miranda, Seixas Pereira, Ruy Furtado, Jaime Santos, Artur Moura e Jorge Barradas.

—O actor Antonio Gois, convidado para fazer parte da companhia Valério de Rajanto declinou o convite.

—Brunilde Judice e Alves da Costa estão a trabalhar na organização duma companhia que deve actuar em fins de abril, no Ginasio.

—Está em estudo uma «tournee» a Espanha, a realizar no proximo verão, dirigida por dois escritores teatraes, um deles empresario, e fazendo parte do elenco a artista Amalia Rodrigues.

FUTEBOL CLUB DO PORTO

(Continuação da página anterior)

que preparei o mais possível nas categorias inferiores: Valongo, Correia Dias e até o Gomes da Costa. E a Nunes Sarrea e Alvarenga, foi preciso adaptá-los ao jogo da «equipe». E' como digo: os «tetams» não se improvisam e é preciso dar tempo ao tempo.

«Se não fossem os percalços succedidos ao «team» este ano, talvez não houvesse motivo para lamentações. Nem haveria «vitimas».

—E sobre o futuro?

—Ha gente para brilhar, de futuro. Nas categorias inferiores, na reserva, principalmente, ha elementos novos com muito valor. Já se começou a trabalhar em profundidade, ha tempos...

—Mas o clube tem novo treinador, segundo se diz.

—Eu só conheço o dever. Do que «se diz» não quero saber nada. E nada sei, mesmo. Sou soldado, assentei «praça» no F. C. Porto ha quasi 20 anos, e apenas tenho trabalhado pelo clube. Agora só me cumpre dizer que a «equipe» está preparada para dar boa conta de si e que tem elementos prontos para preencher faltas.

—Contra o Belenenses e contra a Academica, todos actuaram dentro do seu valor. Jogaram. Cumpriram absolutamente. Logo, o mesmo é dizer que o conjunto existe. O que não pude foi substituir metade de um grupo em pouco mais de um mês...

—E assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

E' assim, positivamente. Todos os treinadores se queixariam, como Siska. Mesmo aqueles que dispõem de fama e tambem perdem, sem apelo nem agravo...

RODRIGUES TELES

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Expição».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O homem das 3 horas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e às 22—«O rei do voltirismo».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Riba-tejo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Compagnia de Circo».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«Maré cheia».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«Passageiro clandestino».
CONDES—«O mistério da morte».
ODEON—«A Inglaterra através dos séculos».
PALACIO—«A Inglaterra através dos séculos».
CAPITOLIO—«Labios cerrados».
TERRASSE—«O tesouro de Tarzan».
CENTRAL—«Maria Antonieta».
OLIMPIA—«Panico na Bolsa».
LYS—«O tesouro de Tarzan».
REX—«Nunca serás rico».

O QUE É «MAIZ»

«MAIZ» é uma farinha nutritiva de fácil digestão e que convém sobretudo aos organismos debéis.

«MAIZ» é sempre o alimento por excelência—desde a mais tenra infância à idade mais avançada...

Alimento completo, a base da insuperável e tão falada soja. «MAIZ» tem um poder energético incomparável visto encerrar na sua composição a soja, cujas virtudes surpreendentes foram já de sobejo confirmadas e reveladas pela investigação científica.

Fortemente vitaminado, entre as vitaminas que contém acha-se a vitamina K, que é uma raridade no reino vegetal. Inúmeros benefícios advirão aos que tenham a inteligência e o cuidado de não deixar faltar o «MAIZ» em casa.

«MAIZ» é indispensável. Prove e verá!

O pacote custa só \$400 e vende-se nas boas mercearias do País.

«MAIZ» tem a mais rica fonte de vitaminas que é possível imaginar. Deve notar-se a este respeito que o bem-estar físico não é possível sem as vitaminas necessárias.

Se não encontrar no seu fornecedor peça a:

A. F. Pereira, Lda, Rua Bernardão Costa, n.º 19—Lisboa.

Mobiliás modernas e alentejanas

Emalhadas e em todas as cores. Executam-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda.

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especializada no género. Rua Parficular (A. B. Manuel Soares Guedes) A. A. — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25—LISBOA—Telef. 50643.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660.

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Luiz Leite — Operações de ginecologia, gravidez, 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Gonil Branco — Ratos X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violeta — Electroterapia — Maquiagem — Ginástica medica.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete próprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bow hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Lapetes Arraioais, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de venda. Visite as Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122—Em Lisboa, C. Sacramento, 8—Chiado.



Nova concepção de arte e técnica realizada pela marca de ALTA CATEGORIA.

UNIVERSAL

AERO-COMPAX, UNIVERSAL, é um moderno cronógrafo que fixa a hora da partida de uma viagem ou de um encontro.

Peça prospecto descritivo ao seu relojoeiro e consulte-o sobre o valor prático do original cronógrafo AERO-COMPAX UNIVERSAL.

Empresa Insulana de Navegação

Vapor «LIMA»

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 26 de Março às 16 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar á borda até às 17 horas do dia 23 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 24. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até às 15 horas do dia 25, a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152. — Telefone 22.149.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.ª — Telefone 20.214.

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupéis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço de Berralem, 4, i.º, onde encontrareis a maior ordem e asseso. Desconto 10 % a quem apresentar este anúncio.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébe.

Alcobaça

Visitem o Café Restaurante Báu. Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para fogos.

Camara Municipal do Concelho de Murtosa

ANUNCIO

2.ª ARREMATACÃO

Faz-se publico que no dia 7 de Abril de 1943, pelas 15 horas, no edificio da Camara Municipal da Murtosa, perante a Comissão para o efeito nomeada, terá lugar o segundo concurso publico para a adjudicação da empreitada da obra de «REGULARIZAÇÃO E EMBELEZAMENTO DA MARGEM OESTE DO LARGO DA TORREIRA, JUNTO A POVOAÇÃO DO MESMO NOME—1.ª FASE», conforme Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Desenhos patentes na Secretaria da mesma Camara, em virtude de ter ficado deserto o primeiro.

BASE DE LICITAÇÃO 165.363\$00

O deposito provisorio de 3.700\$00 é feito na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdência, ou nas respectivas filiais, agencias ou delegações, mediante guia passada pela Secretaria da referida Camara, até ao dia do concurso.

O deposito definitivo será de 5 0/0 sobre a importancia da adjudicação.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho da Murtosa, 19 de março de 1943.

O Presidente da Camara, Apolinario da Silva Portugal

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.ª—LISBOA Telefone 45587

DR. ABEL ALVES — Otorrinolaringologia, 14 h.

DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações, 14 h.

DR. ANASTACIO GONCALVES — Doenças dos olhos, 14 h.

DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias, 14 h.

DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas, 14 h.

DR. ARTUR PACHECO — Doenças da pele e sífilis, 14 h.

DR. BENARD GUEDES — Ratos X, 14 h.

DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais, 14 h.

DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral, 14 h.

DR. FORMIGAL LUIZ — Mecanoterapia, maquiagem, 14 h.

DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das crianças, 14 h.

DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes, 14 h.

DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estomago e intestinos, 14 h.

DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Mulheres, 14 h.

DR. VASCO DE LACERDA — Clínica medica, coração, pulmões, 14 h.